



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



ISSN: 1645-815X



Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira

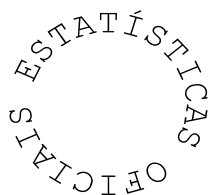
Ano 2010

ANO DE EDIÇÃO
2012

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2010

Catálogo Recomendada

Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 1994

Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira /
Direção Regional de Estatística - Funchal: D.R.E.,
1994.- Anual
ISSN 1645-815X=Estatísticas da Saúde da Região
Autónoma da Madeira

Diretor Regional

Dr. Carlos Estudante

Técnicos Responsáveis

Dr^a Ângela Gouveia

E-mail: angela.gouveia@ine.pt

Dr^a Guida Rodrigues

E-mail: guida.rodrigues@ine.pt

Dr. António Gil Freitas

E-mail: gil.freitas@ine.pt

Editor

Direção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara 38 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 720060

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>

Impressão

Direção Regional de Estatística

Data de disponibilidade da informação

fevereiro de 2012

Tiragem 5

Depósito Legal n.º 200265/03

Preço 15,00 €(IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

A exemplo dos anos anteriores, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga, com a presente publicação, as Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira de 2010.

Grande parte da informação constante nesta publicação foi obtida a partir dos dados fornecidos pelos estabelecimentos de saúde (Hospitais, Clínicas e Centros de Saúde), públicos e privados, da Região, através dos inquéritos realizados exaustivamente a todos aqueles estabelecimentos.

A fim de fornecer ao utilizador alguma informação analítica sobre as diversas variáveis em presença nos quadros estatísticos publicados, incluem-se, como já é habitual, as notas explicativas e os conceitos, devidamente atualizados, para além de uma análise dos principais resultados.

A DREM manifesta o seu reconhecimento e agradece a todas as entidades que contribuíram para a elaboração da presente publicação, nomeadamente o Serviço de Saúde da RAM, E.P.E., o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM, os estabelecimentos de saúde públicos e privados, Ordens e as Conservatórias do Registo Civil da Região.

Funchal, fevereiro de 2012

O Diretor Regional



Carlos Estudante

SINAIS CONVENCIONAIS

Sinal	Designação
...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
P _e	Valor preliminar
P _o	Valor provisório
R _c	Valor retificado
R _v	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)

Siglas

R. A. Madeira	Região Autónoma da Madeira
N.º	Valor numérico
%	Valor percentual
‰	Valor em permilagem
H	Sexo masculino
M	Sexo feminino
HM	Sexos masculino e feminino
T	Sexos masculino, feminino e indeterminado

- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

ÍNDICE

	Pág.
Nota introdutória	3
Sinais convencionais/siglas	4
Conceitos e notas explicativas	11

Capítulo 1

Análise dos Resultados

Análise dos resultados	29
------------------------------	----

Capítulo 2

Principais Indicadores e Pessoal de Saúde

2.1 – Principais indicadores	39
2.2 – Pessoal de saúde inscrito, por distribuição geográfica, segundo o sexo	40
2.3 – Médicos, médicos não especialistas e especialistas, por distribuição geográfica, segundo o sexo	40
2.4 – Médicos, por distribuição geográfica, segundo o escalão etário e o sexo	41

Capítulo 3

Hospitais

3.1 – Hospitais, por entidade, segundo a modalidade	45
3.2 – Camas de internamento (lotação praticada no ano – média dos trimestres) e outras camas dos hospitais, por entidade, segundo a unidade a que pertencem	45
3.3 – Hospitais, por existência/número de cada tipo de equipamento de diagnóstico e de terapêutica, segundo a entidade	46
3.4 – Salas operatórias (incluídas ou não em bloco operatório), de partos e para trabalho de parto e salas de consulta externa dos hospitais, segundo a entidade	46
3.5 – Pessoal ao serviço nos hospitais, por sexo, segundo a entidade	47
3.6 – Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade e o sexo	48

3.7 – Pessoal técnico superior de saúde e outro pessoal técnico superior (não médico) ao serviço nos hospitais, por ramo, segundo a entidade e o sexo	49
3.8 – Pessoal de enfermagem ao serviço nos hospitais, por ramo de atividade exercida, segundo a entidade e o sexo ...	49
3.9 – Pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica ao serviço nos hospitais, por ramos, segundo a entidade e o sexo	50
3.10 – Pessoal da administração, pessoal técnico-profissional e administrativo, pessoal auxiliar de ação médica e outro pessoal ao serviço nos hospitais, segundo a entidade e o sexo	50
3.11 – Movimento de internados durante o ano nos hospitais, por entidade e modalidade	50
3.12 – Doentes saídos (altas) dos hospitais durante o ano no internamento, por grupo etário e sexo, segundo a entidade	51
3.13 – Doentes observados nos serviços de urgência dos hospitais, por entidade e causa, segundo o destino	52
3.14 – Número de sessões e de doentes em hospitais de dia, por tipo de sessão	52
3.15 – Partos e interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas nos hospitais, segundo a entidade	53
3.16 – Nascimentos durante o ano nos hospitais, por sexo, segundo a entidade	53
3.17 – Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades cirúrgicas e sexo, segundo a entidade	54
3.18 – Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades médicas e sexo, segundo a entidade	55
3.19 – Intervenções cirúrgicas efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade	57
3.20 – Intervenções de grande e média cirurgia efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo o tipo de intervenção	57
3.21 – Anestésias efetuadas nos hospitais, por tipo, segundo a entidade	58
3.22 – Doentes observados nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo a entidade	58
3.23 – Atos complementares de diagnóstico e de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade	59
3.24 – Atos complementares de diagnóstico e de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição	60
3.25 – Número de deslocações realizadas durante o ano, a cargo dos hospitais para o exterior, por meio de transporte, segundo a entidade	60

Capítulo 4

Centros de Saúde

4.1 – Características dos centros de saúde, por distribuição geográfica	63
4.2 – Lotação praticada (média dos trimestres) de camas de internamento e outros equipamentos/técnicas dos centros de saúde, por distribuição geográfica.....	63
4.3 – Pessoal ao serviço nos centros de saúde, segundo a profissão exercida, por distribuição geográfica e sexo	64

	Pág.
4.4 – Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, segundo o tipo de horário semanal praticado e o sexo, por distribuição geográfica	65
4.5 – Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida	66
4.6 – Enfermeiros ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida	67
4.7 – Outro pessoal técnico superior ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida	68
4.8 – Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica e outros profissionais ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida	69
4.9 – Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade	70
4.10 – Primeiras consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade	72
4.11 – Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde	74
4.12 – Doentes observados no serviço de urgência básica (SUB) dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o destino do utente	74
4.13 – Ação desenvolvida no serviço domiciliário dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde	75
4.14 – Movimento de internados durante o ano nas unidades de internamento dos centros de saúde, por distribuição geográfica	75
4.15 – Atos complementares de diagnóstico efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica	76
4.16 – Atos complementares de terapêutica efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica	76

Capítulo 5

Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica

5.1 – Farmácias, postos farmacêuticos móveis e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por distribuição geográfica.....	79
5.2 – Farmacêuticos e profissionais de farmácia, por distribuição geográfica, segundo a categoria profissional	79

Capítulo 6

Vacinação

6.1 – Total de inoculações, por tipo de vacina do Programa Regional de Vacinação (PRV) e Extra Programa, segundo a distribuição geográfica	83
--	----

6.2 – Vacinação contra a difteria (DTE, DTP, TDI e DTPWhib), o tétano (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET), a tosse convulsa (DTP e DTPWhib), a poliomielite (VAP e VIP) e doenças por <i>Haemophilus influenzae</i> (HIB e DTPWhib), 3. ^{as} inoculações e reforços, por grupo etário dos vacinados	84
6.3 – Vacinação conjunta antissarampo, antiparotidite (antipapeira) e antirrubéola (VASPR), 1. ^a e 2. ^a inoculações, por grupo etário dos vacinados	85
6.4 – Vacinação contra a hepatite B (VHB), 3. ^a inoculação e reforço, por grupo etário dos vacinados	85
6.5 – Vacinação antituberculose (BCG), por grupo etário dos vacinados	86

Capítulo 7

Partos

7.1 – Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo o local do parto e assistência	89
7.2 – Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo a natureza e vitalidade	89
7.3 – Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a vitalidade	90
7.4 – Partos, por idade da parturiente (ano a ano), segundo a duração da gravidez	91
7.5 – Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a duração da gravidez	92

Capítulo 8

Mortalidade Geral

8.1 – Óbitos, por local e sexo, segundo a certificação médica	95
8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	96
8.3 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil	99
8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade.....	103
8.5 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – capítulo / lista de tabulação) e sexo, segundo a idade	109
8.6 – Óbitos por VIH e óbitos por doença de Alzheimer, segundo o sexo	111

Capítulo 9

Mortalidade Infantil, Neonatal e Fetal

9.1 – Óbitos com menos de 1 ano, óbitos neonatais e fetos-mortos	115
--	-----

Anexo 1

Nomenclaturas

Classificação Internacional de Doenças (CID) - Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão..... 119

Anexo 2

Estimativas da População Residente

Estimativas da população residente, aferidas para os resultados definitivos dos Censos 2001 127

CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ATO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Exame ou teste que fornece resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico.

ATO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Prestação de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.

ATO DE ENFERMAGEM

Prestação de cuidados realizada por um enfermeiro, que poderá ser exercida de forma autônoma ou interdependente, de acordo com a respectiva qualificação profissional.

ATO EM SAÚDE (Âmbito da Prestação de Cuidados de Saúde)

Prestação de cuidados de saúde a um indivíduo, que pode consistir numa avaliação, diagnóstico, intervenção, prescrição de uma terapêutica ou sua execução, de acordo com a qualificação do prestador.

ATO MÉDICO

Constitui ato médico a atividade de avaliação diagnóstica, prognóstica, de prescrição e execução de medidas terapêuticas relativa à saúde das pessoas, grupos ou comunidades. Constituem ainda atos médicos os exames de perícia médico-legal e respetivos relatórios, bem como os atos de declaração do estado de saúde, de doença ou de óbito de uma pessoa.

ADMISSÃO

Internamento de um doente, num serviço de internamento, com estadia mínima de pelo menos 24 horas. No caso de permanência inferior a 24 horas, por abandono, alta contra parecer médico, falecimento ou transferência para outro estabelecimento de saúde, considera-se um dia de hospitalização.

ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE

Entrada de um doente num estabelecimento de saúde com internamento, proveniente de outro estabelecimento de saúde.

ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA INTERNA DE UM DOENTE NUM HOSPITAL

Entrada de um doente num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, proveniente de outro serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital.

ADMISSÃO PROGRAMADA

Internamento de um doente, com prévia marcação.

ADMISSÃO URGENTE

Internamento de um doente em situação de urgência. Consideram-se as seguintes proveniências: do ambulatório (urgente ou não urgente), do próprio estabelecimento ou de outro, e, excepcionalmente, do domicílio, no caso de doentes crónicos com acesso direto ao serviço de internamento.

ALTA DE INTERNAMENTO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Fim da permanência do doente num estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

ALTA DE INTERNAMENTO NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DO INTERNAMENTO DE UM HOSPITAL

Fim da permanência do doente num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável; óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abrange a saída para o domicílio, ambulatório do hospital, transferência para outro serviço de especialidade / valência do internamento do hospital ou transferência para outra instituição.

ALTA DE NADO-VIVO

Fim da permanência do nado-vivo num estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico

favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

ALTA POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE

Saída de um doente de um estabelecimento de saúde com internamento, transitando para outro estabelecimento de saúde.

ALTA POR TRANSFERÊNCIA INTERNA DE UM DOENTE

Saída de um doente de um serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, transitando para outro serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital.

AMBULATÓRIO

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos não internados.

ANÁLISE CLÍNICA

Exame laboratorial de um produto biológico destinado a facilitar o diagnóstico, o prognóstico, a terapêutica e a prevenção de doenças ou de quaisquer alterações fisiológicas do organismo humano.

ANATOMIA PATOLÓGICA

Especialidade médica que desenvolve o estudo científico das alterações funcionais e estruturais (macroscópicas, microscópicas, celulares e moleculares) das doenças com o objetivo de identificar as suas causas, para permitir a prática de uma medicina preditiva e preventiva adequadas, bem como a terapêutica eficaz e o prognóstico das doenças.

APARELHO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Dispositivo para corrigir ou compensar incapacidades físicas.

APRESENTAÇÃO DE UM MEDICAMENTO

Conteúdo de uma embalagem de um medicamento, expresso em número de unidades ou volume de uma forma farmacêutica, em determinada dosagem.

ÁREA DE DIA (PSIQUIATRIA)

Estrutura de hospitalização parcial em que se desenvolvem programas de tratamento de dia, dirigidos a doentes em diversas fases de remissão de doença aguda ou transição do internamento para o domicílio, podendo localizar-se em qualquer estrutura de intervenção comunitária dos serviços de saúde mental.

ATENDIMENTO EM URGÊNCIA

Ato de assistência prestado num estabelecimento de saúde, em centros de saúde ou hospitais, em instalações próprias, a um indivíduo com alteração súbita ou agravamento do seu estado de saúde.

AUTO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO

Auto lavrado pela competente autoridade administrativa com a intervenção de duas testemunhas, no qual o autuante declare ter verificado o óbito e a existência ou inexistência de sinais de morte violenta ou de qualquer suspeita de crime; este auto é lavrado em impresso de modelo fornecido pelos serviços de saúde competentes.

BERÇÁRIO

Unidade orgânica de um hospital, equipada com um conjunto de berços, para a permanência dos recém-nascidos sem patologia.

BLOCO OPERATÓRIO

Unidade orgânico-funcional constituída por um conjunto integrado de meios humanos, físicos e técnicos destinada à prestação de tratamento cirúrgico ou realização de exames que requeiram elevado nível de assepsia e em geral anestesia.

CAUSA BÁSICA DE MORTE

Doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram à morte ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziu a lesão fatal.

CAUSA DE MORTE ANTECEDENTE INTERCORRENTE

Doença ou lesão que, se existente, continuou a cadeia de acontecimentos patológicos iniciados com a causa antecedente básica e que tem como sequência os acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte.

CAUSA DE MORTE DIRETA

Doença ou condição que provocou diretamente a morte.

CAUSA DE MORTE EXTERNA (MORTE NÃO NATURAL)

Fatores externos responsáveis pelo estado patológico causador do óbito, nomeadamente por tipo de suicídio, tipo de acidente, tipo de homicídio, catástrofe natural e outros.

CENSO DIÁRIO

Número de doentes entrados no internamento durante um dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior, subtraindo-se os doentes saídos nesse dia.

CENSO DIÁRIO DE NADOS-VIVOS

Número de nados-vivos nascidos num estabelecimento de saúde com internamento, durante um dia, adicionados aos nados-vivos transitados do dia anterior, subtraindo-se os que tiveram alta nesse dia.

CENSO DIÁRIO DE UM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DO INTERNAMENTO DE UM HOSPITAL

Número de doentes entrados num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital num dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior desse serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital, subtraindo-se os doentes que tiveram alta nesse serviço de especialidade / valência nesse dia.

CENTRO DE ATENDIMENTO DE TOXICODEPENDENTES

Unidade especializada onde são prestados cuidados compreensivos e globais a toxicodependentes, individualmente ou em grupo, seguindo as modalidades terapêuticas mais apropriadas para cada situação, em regime ambulatorio.

CENTRO DE DIAGNÓSTICO OU DE TERAPÊUTICA

Estabelecimento de saúde dotado de recursos especializados, onde se realizam exames ou procedimentos de diagnóstico ou de terapêutica.

CENTRO DE SAÚDE

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

CENTRO HOSPITALAR

Estabelecimento de saúde formado por um conjunto de Hospitais, em que cada um deles não tem autonomia administrativa e financeira. Têm serviços comuns e ligações funcionais.

CENTRO PSIQUIÁTRICO DE RECUPERAÇÃO

Instituição onde se prestam cuidados especializados para tratamento e reabilitação de indivíduos com doenças psiquiátricas de evolução prolongada, tendo em vista a sua reinserção sócio-profissional.

CENTRO REGIONAL DE ACOOLOGIA

Estabelecimento público de saúde dotado de capacidade de internamento, destinado à profilaxia e tratamento do alcoolismo, à reabilitação dos indivíduos e à coordenação de atividades de combate ao alcoolismo, bem como ao ensino e investigação na área da Alcoologia.

CERTIFICADO DE ÓBITO

Certificado, da responsabilidade de um médico para confirmar, junto do Registo Civil, a declaração de um óbito, feito em impresso de modelo fornecido pelos competentes serviços saúde.

CIRURGIA

Vide " Intervenção Cirúrgica ".

CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, loco-regional ou local que, embora habitualmente efetuada em regime de internamento, pode ser realizada com permanência do doente inferior a 24 horas.

CIRURGIA PROGRAMADA OU ELETIVA

Vide " Intervenção Cirúrgica Programada ".

CIRURGIA URGENTE

Cirurgia efetuada, sem data de realização previamente marcada, por imperativo da situação clínica.

COMPETÊNCIA

Habilitação técnico-profissional comum a várias especialidades e que habilita o profissional ao correto exercício da sua atividade.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Unidade especializada onde são prestados cuidados a toxicodependentes, que necessitam de internamento prolongada, com apoio psicoterapêutico e sonoterapêutico, sob supervisão psiquiátrica.

CONSULTA A DOENTES INTERNADOS

Ato de assistência, prestado a indivíduos, que se encontram internados, podendo consistir em avaliação, intervenção e monitorização. É indiferente o local de realização desta atividade: serviço de internamento ou gabinete de consulta externa. São consideradas, as consultas efetuadas por especialidade diferente da que assiste o doente em internamento.

CONSULTA COMPLEMENTAR

Consulta médica prestada num gabinete de consulta regular do centro de saúde, por outro médico que não o médico de família do utente, na ausência deste ou quando o utente não tem médico de família atribuído.

CONSULTA DE ADULTOS

Consulta de medicina geral e familiar, prestada nos Centros de Saúde, a indivíduos de 19 ou mais anos de idade (excetuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde Pública).

CONSULTA DE ENFERMAGEM

Intervenção visando a realização de uma avaliação, o estabelecer de plano de cuidados de enfermagem, no sentido de ajudar o indivíduo a atingir a máxima capacidade de autocuidado.

CONSULTA DE ESPECIALIDADE

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

CONSULTA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

CONSULTA DE OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ato de assistência prestado a um indivíduo, podendo consistir em avaliação, intervenção e/ou monitorização.

CONSULTA DE PLANEAMENTO FAMILIAR

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

CONSULTA DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

CONSULTA DE SAÚDE MATERNA

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

CONSULTA DE SAÚDE PÚBLICA

Ato de assistência médica realizado em Centros de Saúde, no âmbito das competências profissionais do médico de saúde pública.

CONSULTA DE VIGILÂNCIA

Consulta médica, em Centros de Saúde, decorrente da aplicação de programas de saúde. (Ver Programa de Saúde)

CONSULTA EXTERNA

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

CONSULTA MÉDICA

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

CONSULTA NO DOMICÍLIO

Consulta prestada, por um profissional de saúde, ao utente no domicílio, em lares ou instituições afins.

CONSULTA POR DOENÇA

Consulta médica, em Centros de Saúde, relacionada com um episódio de doença, motivada por alteração do estado de saúde do utente, ou em consequência do mesmo episódio.

CONSULTA SEGUINTE NO ANO

Consulta médica efetuada num Centro de Saúde, por especialidade/tipo, à exceção da primeira, tendo como referência o ano civil.

CONSULTA SEM A PRESENÇA DO UTENTE

Ato de assistência médica sem a presença do utente, podendo resultar num aconselhamento, prescrição ou encaminhamento para outro serviço. Esta consulta pode estar associada a várias formas de comunicação utilizada, designadamente: através de terceira pessoa, por correio tradicional, por telefone, por correio eletrónico, ou outro.

CONSULTA SUBSEQUENTE

Consulta médica, efetuada num hospital, para verificação da evolução do estado de saúde do doente, administração terapêutica ou preventiva, tendo como referência a primeira consulta do episódio.

CONSULTÓRIO MÉDICO PRIVADO

Estabelecimento de saúde privado onde se prestam consultas médicas. Inclui os consultórios que se encontram em espaços de utilização comum, habitualmente designados de clínicas, podendo estas prestar serviços de uma só especialidade (ex: clínica dentária) ou de várias (policlínica).

CUIDADO DE SAÚDE

Prestação por profissional de saúde, consistindo em avaliação, manutenção, terapia, reeducação, promoção da saúde, prevenção dos problemas de saúde e todas as atividades com ela relacionadas, para manter ou melhorar o estado de saúde.

DEMORA (DURAÇÃO) MÉDIA DE INTERNAMENTO NUM PERÍODO

Indicador que exprime o número médio de dias de internamento por doente saído de um estabelecimento de saúde num período. É obtido pela divisão do número de dias de internamento num período pelo número de doentes saídos do estabelecimento de saúde, no mesmo período.

DEPARTAMENTO (Hospitais)

Agrupamento de serviços num estabelecimento de saúde.

DIAS DE INTERNAMENTO / TEMPO DE INTERNAMENTO NUM PERÍODO

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

DOENÇA

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

DOENÇA CRÓNICA (OU PROBLEMA DE DOENÇA PROLONGADO)

Doença que dura, ou se prevê venha a durar um tempo longo, habitualmente mais do que seis meses. Geralmente necessita intervenção médica para a sua cura ou controlo.

DOENÇA DE DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

DOENTE ENTRADO NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

DOENTE ENTRADO NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente admitido em internamento durante um período, num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro), transferência interna, ou transferência de outro estabelecimento de saúde.

DOENTE INTERNADO NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas, excetuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas nesse estabelecimento de saúde.

DOENTES SAÍDOS DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde, num período.

DOENTES SAÍDOS DE UM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente que deixou de permanecer internado num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde, num período.

DOENTES TRATADOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde num determinado período e ainda os que transitaram para o período seguinte.

DOENTES TRATADOS NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde num determinado período e ainda os que transitaram para o período seguinte.

DURAÇÃO DA GRAVIDEZ/IDADE GESTACIONAL

Período de tempo, medido em semanas completas, que vai do primeiro dia do último período menstrual normal até à data do parto.

ENFERMARIA

Divisão funcional de um estabelecimento de saúde que contempla o local dos serviços de internamento onde permanecem os doentes, com pelo menos a existência de três camas.

ENFERMEIRO

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

ENTIDADE CONVENCIONADA

Prestador de cuidados de saúde privado, com quem o Ministério da Saúde ou as Administrações Regionais de Saúde - ARS, celebram contrato de adesão com o objetivo de prestação de cuidados de saúde, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde - SNS, integrando-se na rede nacional de prestação de cuidados de saúde.

ENTIDADE DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Forma jurídica relativa à propriedade de um estabelecimento de saúde, podendo este ser oficial (público ou não público) ou privado.

EPISÓDIO

Período que decorre desde a primeira comunicação de um problema de saúde ou doença a um prestador de cuidados, até à realização do último encontro respeitante a esse mesmo problema ou doença.

ESPECIALIDADE FARMACÊUTICA

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes e competências específicos em ciências farmacêuticas.

ESPECIALIDADE MÉDICA

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

ESTABELECIMENTO OFICIAL DE SAÚDE

Estabelecimento de saúde cujo proprietário, principal financiador ou tutor administrativo é o Estado, podendo ser público, de acesso universal (Serviço Nacional de Saúde - Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde), ou não público de acesso restrito (outros ministérios - Defesa, Administração Interna e ou Justiça).

ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE

Estabelecimento de saúde cujo proprietário e principal financiador é particular, podendo ser com ou sem fins lucrativos.

ESTABELECIMENTO TERMAL DE SAÚDE

Unidade prestadora de cuidados de saúde, no qual se usam as propriedades da água mineral natural, com fins de prevenção, terapêutica e ou reabilitação.

ESTADO DE SAÚDE

Definido, geralmente, pela presença ou ausência de doença(s) numa pessoa. Apreciação subjetiva que cada pessoa faz da sua saúde num determinado momento.

EXAME GLOBAL DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL

Consulta médica de vigilância, em Centros de Saúde no âmbito do Programa de Saúde Infantil e Juvenil, efetuada, respetivamente, a crianças dos 5 e 6 anos e a jovens de 11, 12 e 13 anos.

EXISTÊNCIA FINAL DE DOENTES NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de indivíduos internados do censo diário do último dia dum período.

EXISTÊNCIA FINAL DE NADOS-VIVOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de nados-vivos considerados no censo diário do último dia do período.

EXISTÊNCIA INICIAL DE DOENTES NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de indivíduos considerados no censo diário efetuado no primeiro dia do período.

EXISTÊNCIA INICIAL DE NADOS-VIVOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de nados-vivos considerados no censo do diário primeiro dia do período.

EXTENSÃO DE CENTRO DE SAÚDE

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

FARMÁCIA

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

FISIOTERAPEUTA

Profissional de saúde que analisa e avalia o movimento e a postura de um indivíduo, baseando-se na estrutura e função do corpo, pela utilização de modalidades educativas e terapêuticas específicas a partir do movimento, terapias manipulativas e meios físicos e naturais, cuja finalidade é promover a saúde e prevenir a doença, a deficiência, a incapacidade e a inadaptação, assim como tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, para os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

FORMA FARMACÊUTICA

Estado final que as substâncias ativas apresentam depois de submetidas às operações farmacêuticas necessárias, a fim de facilitar a sua administração e obter o maior efeito terapêutico desejado.

GRANDE CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

GRUPO HOSPITALAR

Conjunto de hospitais, em que cada um mantém a sua autonomia administrativa e financeira mas são coordenados por um órgão que promove a sua articulação.

HIDRATOS DE CARBONO

Compostos orgânicos ternários formados de carbono, hidrogénio e oxigénio em geral, na proporção de um carbono para dois hidrogénio para um oxigénio ou seja: C(H₂O). Têm função estrutural (construtora ou plástica) e de armazenamento energético nos animais.

HIGIENISTA ORAL

Profissional de saúde que realiza atividades de promoção da saúde oral dos indivíduos e das comunidades, tendo em vista métodos epidemiológicos e ações de educação para a saúde, e que presta cuidados individuais com o objetivo de prevenir e tratar as doenças orais.

HOSPITAL

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Nota: Os critérios para a classificação dos Hospitais enquadram-se em abordagens diversas, designadamente: Área de influência/diferenciação técnica; Hierarquização de valências; Número de especialidades/valências; Regime de propriedade; Ensino universitário; Situação na doença; Ligação entre hospitais.

HOSPITAL CENTRAL

Hospital público caracterizado por dispor de meios humanos e técnicos altamente diferenciados, com responsabilidades de âmbito nacional ou inter-regional.

HOSPITAL DE AGUDOS

Hospital que trata os doentes na fase aguda da sua doença. Trata-se de hospitais com demora média de curta duração.

HOSPITAL DE CRÓNICOS

Hospital que trata os doentes na fase crónica da sua doença.

HOSPITAL DE DIA

Serviço de um estabelecimento de saúde onde os doentes recebem, de forma programada, cuidados de saúde, permanecendo sob vigilância, num período inferior a 24 horas.

HOSPITAL DE NÍVEL 1

Hospital distrital, cujo internamento se limita, em regra, às valências mais básicas: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Obstetrícia / Ginecologia, Pediatria, podendo, excecionalmente, haver casos em que se inclua também a Ortopedia.

HOSPITAL DISTRITAL

Hospital público caracterizado por possuir recursos inerentes às valências básicas, podendo ter, quando se justifique, outras relacionados com valências intermédias e diferenciadas e só excecionalmente altamente diferenciadas, com responsabilidades no âmbito da sub-região onde se inserem.

HOSPITAL ESPECIALIZADO

Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a utentes de um determinado grupo etário.

HOSPITAL GERAL

Hospital que integra diversas valências.

HOSPITAL OFICIAL

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

HOSPITAL PRIVADO

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

HOSPITAL PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS

Hospital que é propriedade de instituição privada e em que 50% ou mais dos custos de produção da sua atividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

HOSPITAL PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS

Hospital que é propriedade de instituição privada e em que menos de 50% dos custos de produção da sua atividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Hospital que tem no seu quadro de pessoal profissionais das carreiras universitárias e está ligado a um departamento de ensino de uma universidade.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

Quociente entre o peso em quilogramas e o quadrado da altura em metros.

INSCRITO NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

É todo o indivíduo que em função da sua área de residência, é possuidor do cartão de utente do Serviço Nacional de Saúde, que o referencia a um Centro de Saúde e lhe define as condições de acesso aos serviços.

INSTITUIÇÃO PRESTADORA DE CUIDADOS DE SAÚDE

Organização envolvida diretamente na prestação de cuidados de saúde.

INTERNAMENTO

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Um ou mais atos operatórios com o mesmo objetivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

INTERVENÇÃO CIRURGICA PROGRAMADA

Intervenção/cirurgia efetuada com data de realização previamente marcada.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do ato médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos atos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

LISTA DE ESPERA

Número de doentes do sistema de saúde, geralmente em hospitais, que aguardam a realização, não urgente, de consulta, exame, tratamento, operação ou procedimento especial.

LOTAÇÃO OFICIAL

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) oficialmente definido, para um estabelecimento de saúde com internamento, discriminado por especialidade/valências.

LOTAÇÃO PRATICADA

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valências num estabelecimento de saúde.

MÉDIA CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

MEDICAMENTO

Toda a substância ou composição que possua propriedades curativas ou preventivas das doenças e dos seus sintomas, do homem ou do animal, com vista a estabelecer um diagnóstico médico ou a restaurar, corrigir ou modificar as suas funções.

MÉDICO

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

MÉDICO ESPECIALISTA

Médico que, pela sua especialização e ou experiência, é perito num campo particular da medicina, reconhecido como uma especialidade.

MODALIDADE DE UM HOSPITAL

Classificação de um hospital, quanto ao número de serviços de especialidade / valências de que dispõe, podendo ser geral ou especializado.

NATUREZA DO PARTO

Classificação do parto em relação ao número de nascimentos, podendo ser parto gemelar ou parto simples.

NOTIFICAÇÃO DE TRATAMENTOS DE TUBERCULOSE

Caso de tuberculose com tratamentos antituberculosos anteriores, de duração superior a trinta dias, em que o último tratamento tenha sido efetuado em ano civil anterior ao episódio atual (posterior a 1951) e em que o resultado do último tratamento prévio tem de ser conhecido, ou seja completado, interrompido ou sem sucesso.

ODONTOLOGISTA

Ver HIGIENISTA ORAL.

OPERAÇÃO CIRÚRGICA

Vide " Intervenção Cirúrgica ".

PARTO

Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

PARTO COM ASSISTÊNCIA

Parto realizado com a assistência de médico ou enfermeiro.

PARTO DISTÓCICO

Parto efetuado com intervenções instrumentais tais como: fórceps, ventosa ou cesariana.

PARTO EUTÓCICO

Parto normal efetuado sem intervenção instrumental com ou sem episiotomia.

PARTO SEM ASSISTÊNCIA

Parto realizado sem a assistência de médico ou enfermeiro.

PEQUENA CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 50 K, conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

PESSOAL AO SERVIÇO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (CENSO DO PESSOAL)

Profissionais que, no último dia do período de referência, participam na atividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: a) Pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) Pessoal com vínculo a outras instituições que trabalhou no estabelecimento de saúde, sendo por ele diretamente remunerado; c) Pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho. Não são considerados como pessoal ao serviço do estabelecimento de saúde: i) Os trabalhadores que se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e b) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) Os trabalhadores com vínculo ao estabelecimento de saúde deslocados para outras instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) Os trabalhadores a trabalhar no estabelecimento de saúde e cuja remuneração é suportada por outras instituições (exemplo: trabalhadores temporários); iv) Os trabalhadores independentes (exemplo: prestadores de serviços, ou a recibos verdes); v) Os colaboradores voluntários.

POSTO DE ENFERMAGEM

Estabelecimento de saúde que tem por objetivo a prestação de cuidados de enfermagem, no local ou no domicílio, sob a responsabilidade de pessoal técnico qualificado, com especialização adequada.

POSTO FARMACÊUTICO MOVEL

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

POSTO MÉDICO

Estabelecimento de saúde sem internamento, desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares (com ou sem fins lucrativos), dotado de recursos humanos e técnicos, suscetíveis de executarem atos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional).

Nota: Os postos médicos são em geral de acesso restrito, por exemplo, a moradores de uma freguesia, a membros e familiares de um dos ramos das Forças Armadas ou das forças paramilitares, à população prisional, aos trabalhadores de uma empresa, aos sócios de uma associação.

POSTO MÉDICO OFICIAL

Posto médico que é propriedade do Estado – administração pública central, regional ou local – englobando: os postos médicos militares; os postos médicos paramilitares; os postos médicos prisionais; os postos médicos autárquicos; outros postos médicos da Administração do Estado.

POSTO MÉDICO PARTICULAR

Posto médico que é propriedade de instituições particulares com fins lucrativos - setor empresarial, incluindo o setor público empresarial - ou sem fins lucrativos - instituições particulares de solidariedade social, sindicatos, associações profissionais, recreativas ou outras, desprovidas de fins lucrativos.

PRESCRIÇÃO ELETRÓNICA

Em sentido lato, será a transmissão eletrónica intersectorial de todos os dados relativos a uma prescrição entre o médico, o paciente, a farmácia (e a companhia de seguros). Em sentido restrito, será a substituição dos documentos relativos a uma prescrição médica em formato de papel, por uma transmissão eletrónica entre o médico e a farmácia.

PRESTADOR DE CUIDADOS DE SAÚDE

Profissional ou instituição envolvida diretamente na prestação de cuidados de saúde. Excluem-se as instituições que financiam, pagam ou reembolsam os cuidados de saúde, que são considerados terceiros ou terceiras entidades.

PRIMEIRA CONSULTA (HOSPITAIS)

Consulta médica, em hospitais, em que o utente é examinado pela primeira vez num serviço de especialidade / valência e referente a um episódio de doença.

PRIMEIRA CONSULTA DE SAÚDE MATERNA

Primeira consulta médica realizada numa gravidez ou em consequência de gravidez, em centros de saúde.

PRIMEIRA CONSULTA NO ANO (CENTROS DE SAÚDE)

Consulta médica em que o utente é examinado pela primeira vez no ano civil, no centro de saúde, por serviço de especialidade / valência . Permite obter o número de utilizadores (indivíduos) de consultas dos centros de saúde, durante o ano civil, no centro de saúde.

PRIMEIRA CONSULTA NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA NO ANO (HOSPITAIS)

A consulta em que o utente é examinado pela primeira vez, num hospital, nesse ano num dos serviços de especialidade /valência.

PROFISSIONAL DE CUIDADOS DE SAÚDE

Indivíduo envolvido diretamente na prestação de cuidados de saúde.

PROGRAMA DE SAÚDE

Conjunto de atividades dirigidas a determinados grupos vulneráveis ou de risco, seguindo orientações técnicas oficiais, inserindo-se num processo assistencial pré-definido, seja ele de prevenção, terapêutica ou de reabilitação.

PSICOTERAPIA

Forma de intervenção terapêutica em que a comunicação verbal é o elemento exclusivo ou preponderante.

RADIOTERAPIA

Especialidade médica que utiliza radiações ionizantes, isoladamente ou em associação a outras modalidades para tratamento. É essencialmente utilizada na terapia da doença maligna, podendo também ser usada em certas doenças benignas.

RECÉM-NASCIDO

Qualquer indivíduo até aos 28 dias de vida.

REDE DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE (RIS)

Rede de telecomunicações privada do Ministério da Saúde, gerida pelo IGIF. Esta rede interliga as diversas redes locais das instituições pertencentes ao Ministério da Saúde, que, por sua vez interligam os computadores de cada instituição.

SAÍDA COM PARECER MÉDICO FAVORÁVEL

Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa ou com a concordância do médico (abrange a saída para o domicílio, ambulatório do próprio estabelecimento ou transferência para outra instituição).

SAÍDA CONTRA PARECER MÉDICO

Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa exclusiva do doente ou de um seu representante legal.

SALA / GABINETE DE CONSULTA

Espaço destinado à observação de um indivíduo num serviço de consulta, de um estabelecimento de saúde.

SALA DE CIRURGIA

Vide " Sala Operatória "

SALA DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Vide " Sala Operatória ".

SALA DE OPERAÇÕES

Vide " Sala Operatória ".

SALA DE PARTOS

Sala preparada para a realização do período expulsivo do parto.

SALA DE RECOBRO

Sala onde os doentes intervencionados (cirurgia ou outro procedimento) permanecem durante algum tempo sob vigilância sistemática e organizada, podendo estar monitorizados.

SALA OPERATÓRIA

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locoregional e elevado nível de assepsia.

Nota: Não devem ser consideradas as salas vocacionadas para pequenas cirurgias, colocação de gessos, pensos e atividades semelhantes.

SALA PARA TRABALHO DE PARTO

Sala onde as parturientes são assistidas durante o período de dilatação.

SAÚDE PÚBLICA

Setor dos serviços de cuidados de saúde cujos objetivos são a proteção e o restabelecimento da saúde da população através de ações coletivas e sociais.

SERVIÇO (Em Estabelecimento de Saúde)

Célula básica da organização dos estabelecimentos de saúde.

SERVIÇO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Unidade orgânico-funcional dotada de recursos especializados, onde se realizam exames e testes diversos, cujos resultados são necessários à efetivação de diagnóstico clínico.

Nota: Este serviço pode em determinadas situações, realizar simultaneamente atos de diagnóstico e terapêutica.

SERVIÇO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Unidade orgânico-funcional dotada de recursos especializados, destinada a prestar cuidados curativos após diagnóstico.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP)

Serviço dos centros de saúde destinado ao atendimento, de utentes em situação de urgência e ao seu encaminhamento para os cuidados de saúde diferenciados, quando necessário, funcionando em horário pré-estabelecido, durante 24 horas ou em período inferior. Consoante o seu período de funcionamento são utilizadas as seguintes designações: SASU - Serviço de Atendimento de Situações Urgentes; CAP - Centro de Atendimento Permanente; CATUS- Centro de Atendimento e Tratamentos Urgentes; SADU - Serviço de Atendimento de Doentes Urgentes; AP - Atendimento Permanente; SAP/SU - Serviço de Atendimento Permanente/Serviço de Urgência.

SERVIÇO DE OBSERVAÇÃO

Unidade integrada no Serviço de Urgência hospitalar, onde os doentes permanecem para observação até evidência conclusiva do diagnóstico.

SERVIÇOS DE SALVAMENTO

Veja tele-emergência.

SERVIÇO DE URGÊNCIA

Unidade orgânica de um Hospital para tratamento de situações de emergência médica, cirúrgica, pediátrica ou obstétrica, a doentes vindos do exterior, a qualquer hora do dia ou da noite.

SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA

Serviço de urgência de centro de saúde que configura o primeiro nível de acolhimento a situações de urgência, de cariz médico (não cirúrgico, à exceção de pequena cirurgia), podendo estar sediado numa área de influência que abranja uma população superior a 40 000 habitantes em que, pelo menos para uma parte, a acessibilidade em condições normais seja superior a 60 minutos em relação ao serviço de urgência médico-cirúrgico ou polivalente mais próximo.

SERVIÇO DOMICILIÁRIO

Conjunto de recursos destinados a prestar cuidados de saúde, a pessoas doentes ou inválidas, no seu domicílio, em lares ou instituições afins.

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE - SNS

Conjunto de todas as instituições e serviços oficiais prestadores de cuidados de saúde dependentes do Ministério da Saúde.

SESSÕES DE PSICOTERAPIA

Designação dos módulos de intervenção em psicoterapia que têm como duração definida e frequência regular.

SESSÕES EM HOSPITAL DE DIA

Intervenções, geralmente terapêuticas, em doentes, assistidos em hospital de dia.

SISTEMA DE SAÚDE

Conjunto constituído pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) e por todas as entidades públicas que desenvolvam atividades de promoção, prevenção e tratamento na área da saúde, bem como por todas as entidades privadas e por todos os profissionais liberais que acordem com o SNS a prestação de todas ou de algumas daquelas atividades.

SISTEMA LOCAL DE SAÚDE

Conjunto de prestadores de cuidados de saúde, com intervenção direta ou indireta, no domínio da saúde, numa determinada área geográfica de uma região de saúde.

SOFTWARE ALERT

Sistema informático para todos os ambientes de prestação de cuidados de saúde e respetivos profissionais da área que permite a introdução de toda a informação clínica relacionada com os pacientes em tempo real, nomeadamente o registo, a reutilização, a análise e a interligação de toda a informação.

SUB - ESPECIALIDADE

Título que reconhece uma diferenciação numa área particular de uma especialidade.

TAXA DE OCUPAÇÃO NO ANO

Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (a capacidade é o total global de dias disponíveis ou seja a lotação praticada x 365 dias).

TÉCNICO DE ANÁLISES CLÍNICAS E DE SAÚDE PÚBLICA

Profissional de saúde que desenvolve atividades ao nível da patologia clínica, imunologia, hematologia clínica, genética e saúde pública, através do estudo, aplicação e avaliação das técnicas e métodos analíticos próprios, com fins de diagnóstico e de rastreio.

TÉCNICO DE RADIOLOGIA

Profissional de saúde que realiza todos os exames da área da radiologia de diagnóstico médico, programação, execução e avaliação de todas as técnicas radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde.

TÉCNICO DE SAÚDE AMBIENTAL

Profissional que desenvolve atividades de identificação, caracterização e redução de fatores de risco para a saúde originados no ambiente, participa no planeamento de ações de saúde ambiental e em ações de educação para a saúde em grupos específicos da comunidade, bem como desenvolve ações de controlo e vigilância sanitária de sistemas, estruturas e atividades com interação no ambiente, no âmbito da legislação sobre higiene e saúde ambiental.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

Profissional habilitado com o grau de especialista para aplicar os princípios da engenharia à prevenção, ao controlo e à gestão dos fatores ambientais que afetam a saúde e o bem-estar físico, mental e social do homem, bem como aos trabalhos e processos envolvidos na melhoria de qualidade do ambiente.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE LABORATÓRIO

Profissional habilitado com o grau de especialista, para desenvolver funções técnicas e científicas em áreas orientadas não só para o estudo e compreensão da etiologia das doenças, sua prevenção, diagnóstico e controlo terapêutico, mas também para o estudo de diversos fatores que afetam o bem-estar físico e social do homem.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE NUTRIÇÃO

Profissional habilitado com o grau de especialista para desenvolver funções científicas e técnicas de planeamento, controlo e avaliação da alimentação de uma dada comunidade.

TELECARDIOLOGIA

Área da telemedicina aplicada às doenças do foro cardiovascular e que consiste na transmissão à distância de parâmetros cardiovasculares, exames e dados médicos relevantes entre médico e paciente situados em locais distintos.

TELECIRURGIA

Realização de procedimentos cirúrgicos remotamente, por meio de sinais visuais, auditivos e tácteis entre locais onde está o cirurgião e o local onde está o paciente, utilizando-se equipamentos de manipulação remota de instrumentos.

TELECONSULTA

Realização de consultas médicas à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência.

TELECUIDADOS AO DOMICÍLIO

Área da telemedicina que consiste na prestação de serviços de saúde de prevenção, orientação, triagem e cuidados pessoais à distância no local de residência e pelo recurso a telecomunicações.

TELEDERMATOLOGIA

Área da telemedicina que recorre às tecnologias de telecomunicação e informática para enviar informação médica dermatológica entre dois ou mais pontos separados fisicamente e sem necessidade da presença física do especialista.

TELEDIAGNÓSTICO

Realização de diagnósticos médicos não presenciais, com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente ao correio eletrónico para troca de ficheiros clínicos para análise, à Internet e à videoconferência.

TELEDIÁLISE

Área da telemedicina que faculta a possibilidade de realizar o tratamento de diálise mediante um equipamento simplificado que pode ser colocado no domicílio do paciente ou num centro de saúde distante da unidade de saúde central, ao qual o paciente é ligado e cujos controle e supervisão automática são feitos remotamente por uma central.

TELE-EMERGÊNCIA

Área da telemedicina aplicada a serviços de emergência e de salvamento.

TELEFORMAÇÃO

Sistemas de informação que se destinam a sensibilizar a população e a incentivar a formação clínica de médicos e enfermeiros de um modo passivo através de repositórios de informação (tais como normas de procedimento, aconselhamento, prevenção, casos clínicos, entre outros), ou de um modo interativo através de vídeo-conferência.

TELEMEDICINA

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

TELEMONITORIZAÇÃO

Realização de monitorização médica não presencial com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente através da videoconferência e telecontrolo de equipamento médico.

TELEPATOLOGIA

Área da telemedicina que recorre à utilização das telecomunicações para permutar imagens estáticas ou dinâmicas de lâminas ou órgãos em estudo anátomo-patológico, para discussão de casos e resolução de diagnósticos.

TELEPSIQUIATRIA

Área da telemedicina que recorre à utilização das telecomunicações para prestar serviços na área da saúde mental à distância.

TELERADIOLOGIA

Área da telemedicina que recorre à utilização das telecomunicações para permutar imagens radiológicas, ultrasonográficas, tomográficas ou de ressonância magnética para discussão de casos e resolução de diagnósticos.

TEMPO DE ESPERA

Número de dias (incluindo sábados, domingos e feriados) compreendido entre a data da inscrição para consulta, cirurgia, exame ou tratamento e a data prevista para a realização dos mesmos.

TEMPO DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Período durante o qual o doente é submetido a uma ou mais intervenções, simultâneas ou consecutivas.

TOTAL DE CONSULTAS NO ANO

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

TOTAL DE INTERNAMENTOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

TOTAL DE INTERNAMENTOS POR SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM HOSPITAL NUM PERÍODO

Equivale aos doentes saídos desse serviço de especialidade / valência do internamento desse mesmo hospital durante o período mais a existência final de doentes nesse serviço de especialidade / valência.

TRANSFUSÃO DE SANGUE

Ato de administração de sangue total ou dos seus componentes.

TRATAMENTO

Ato terapêutico realizado num doente por um profissional de saúde.

UNIDADE BÁSICA DE URGÊNCIA

Unidade prestadora de cuidados com carácter urgente, em Centros de Saúde articulando-se com a rede nacional de urgência e emergência.

UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS - UCE

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, destinados a prestar cuidados a doentes com insuficiência de um órgão ou sistema, que embora necessitando de vigilância durante 24 horas por dia, não requeiram ventilação mecânica.

UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS NEONATAIS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, destinados a prestar cuidados de recém-nascidos com insuficiência de um órgão ou sistema. Não são destinados a recém-nascidos que requeiram ventilação mecânica.

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS - UCI

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os doentes em estado crítico, com falência de funções orgânicas vitais, são assistidos por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia.

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os recém-nascidos em estado crítico, com falência de funções orgânicas vitais são assistidos por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia.

UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS - UCM

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, para os doentes que, embora não estando em estado crítico, necessitem de vigilância organizada e sistemática durante 24 horas por dia.

UNIDADE DE DESABITUAÇÃO

Unidade especializada onde são realizados os tratamentos de síndromas de privação em toxicodependentes, sob responsabilidade médica, em regime de internamento.

UNIDADE DE INTERNAMENTO

Unidade de centro de saúde prestadora de cuidados de saúde em internamento de sede comunitária, tendo como principais destinatários: os doentes convalescentes com altas hospitalares precoces; os doentes necessitando de cuidados paliativos, sem condições para serem cuidados no próprio domicílio; doentes em situação de agudização de doenças crónicas; doentes com doença aguda necessitando de cuidados e vigilância que não possam ser garantidos no domicílio; doentes em fase de reabilitação após doença aguda ou agudização de doença crónica.

UNIDADE DE QUEIMADOS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os doentes queimados, em estado crítico, são assistidos durante 24 horas por dia.

UTENTE INSCRITO EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Indivíduo que está registado num estabelecimento de saúde, não estando necessariamente a receber cuidados de saúde.

VALÊNCIA / SERVIÇO DE ESPECIALIDADE

Conjunto de meios humanos e físicos, que integram um estabelecimento de saúde e permite a aplicação de saberes específicos em Medicina, originando geralmente unidades orgânicas.

Capítulo 1

Análise dos Resultados

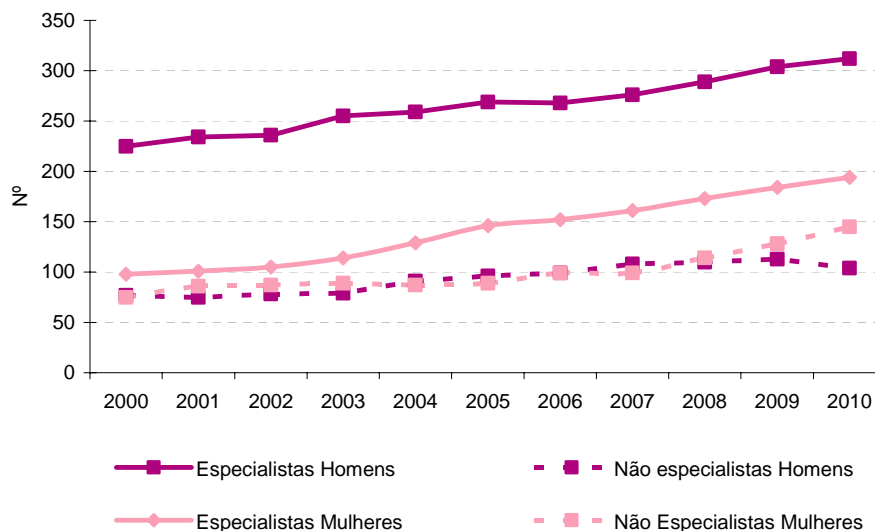
ANÁLISE DOS RESULTADOS

PESSOAL DE SAÚDE

Médicos

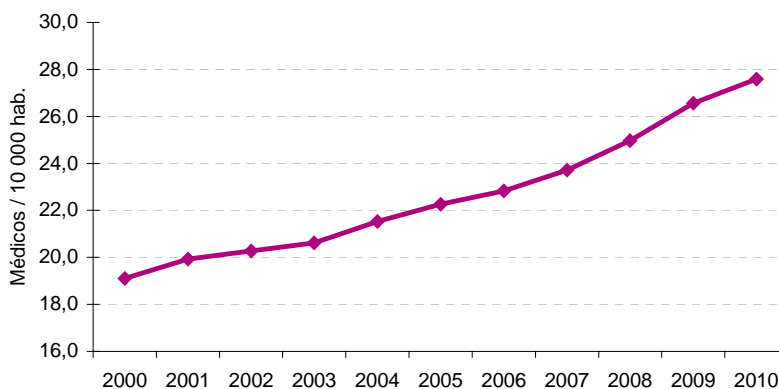
Na Região Autónoma da Madeira (RAM), em 31 de dezembro de 2010, o número de médicos inscritos na Ordem dos Médicos aumentou 4,0% face ao ano anterior, passando de 657 para 683 médicos (53,0% do sexo masculino e 47,0% do feminino). Do total dos médicos inscritos na Ordem, 74,1% são especialistas.

1 - Médicos inscritos na Ordem



Atendendo às estimativas intercensitárias da população residente, aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001, o número de médicos por cada 10 000 habitantes apresenta um crescimento acentuado nos últimos anos, de 20, em 2001, passou a 28 médicos por cada 10 000 habitantes, em 2010.

2- Médicos inscritos na Ordem, por 10 000 habitantes



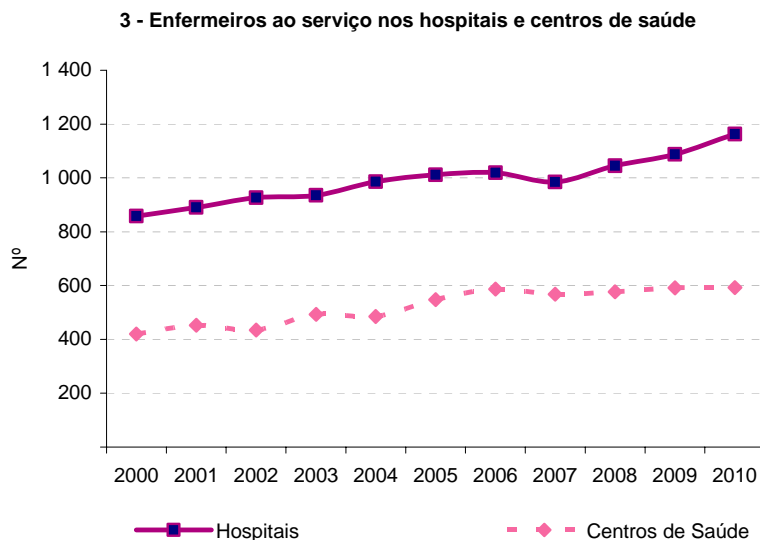
No final de 2010, 67,3% (460) dos médicos tinham entre 31 e 60 anos e 20,4% (139) menos de 31 anos.

No pessoal ao serviço nos hospitais da Região, em 2010 foram contabilizados 402 médicos, menos 14 que em 2009. Nos centros de saúde, e em 2010, havia 149 médicos, mais 10 que em 2009.

Em 31 de dezembro de 2010 estavam inscritos na respetiva Ordem 160 médicos dentistas (mais 4,6% face a 2009), dos quais 48,8% eram do sexo masculino.

Enfermeiros

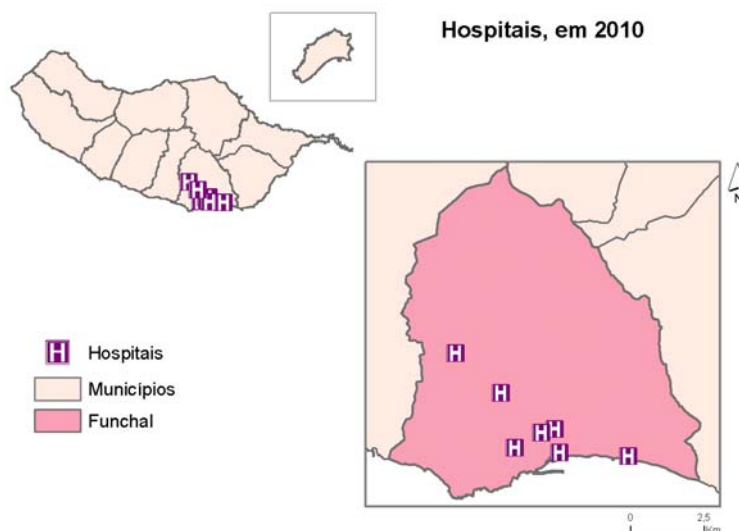
No ano de 2010, estavam inscritos na Ordem dos Enfermeiros 2 048 enfermeiros (+4,4% que em 2009), dos quais 83,3% eram do sexo feminino. Passou-se, assim, de 79 para 83 enfermeiros por cada 10 000 habitantes. Em 2010, no pessoal ao serviço nos hospitais, verificou-se um acréscimo de 6,9% no número de enfermeiros face ao ano anterior, passando de 1 088 para 1 163 indivíduos. Nos centros de saúde este aumento foi de 0,3%, passando de 591 para 593 enfermeiros no pessoal ao serviço em 2010.



ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

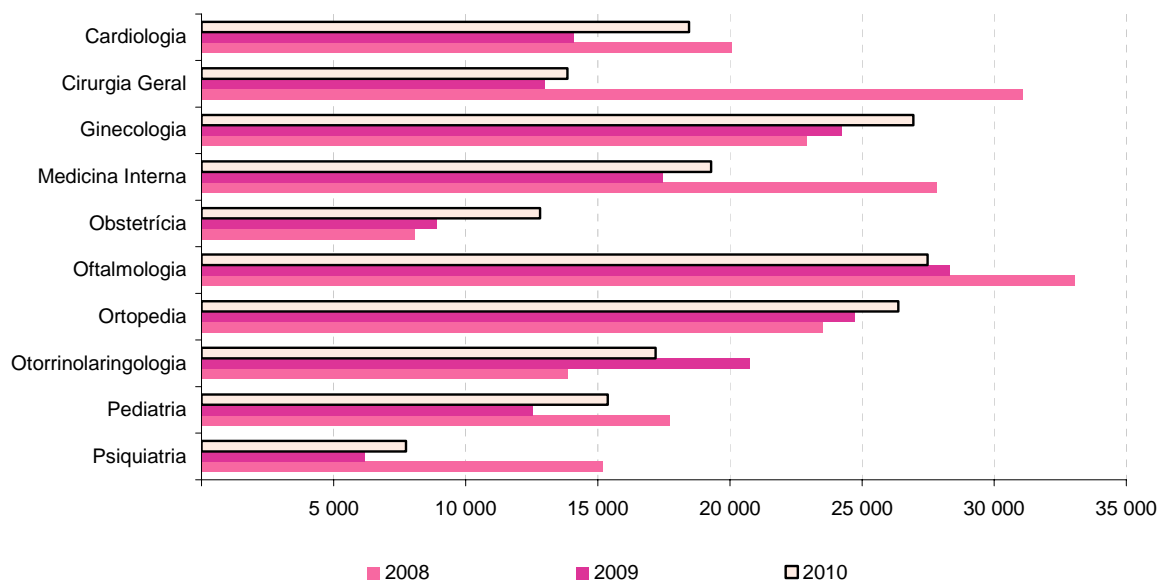
Hospitais

Em 2010, existiam na RAM 7 hospitais: 6 particulares e 1 oficial público. A lotação média praticada (média dos trimestres) de camas de internamento nos hospitais, em 2010, foi de 1 648, correspondendo a um rácio de 6,7 camas por 1 000 habitantes (6,6 camas em 2009).



Realizaram-se, no ano de 2010, 340 048 consultas externas hospitalares, valor superior ao de 2009 (321 389 consultas).

4 - Consultas externas dos hospitais



Em 2010, foram efetuadas nos hospitais 11 454 grandes e médias cirurgias, sendo que destas, 21,5% corresponderam a intervenções urgentes. Por especialidade, verifica-se que a que registou maior número foi a cirurgia geral (19,4%), seguida da ortopedia (16,8%) e da oftalmologia (16,4%).

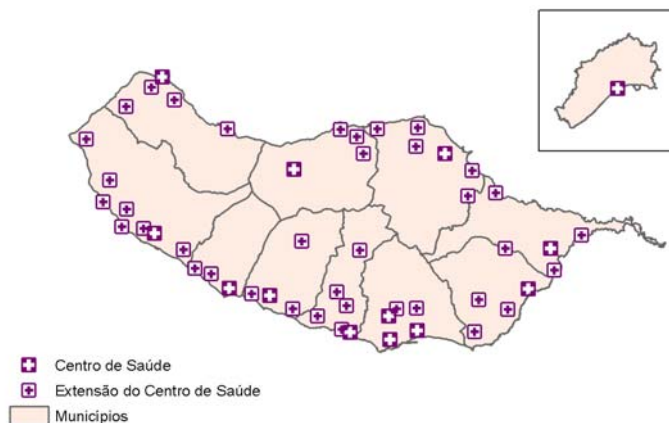
O número de pequenas cirurgias registou, em 2010, um aumento de 30,8%, passando de 10 230 para 13 381 intervenções.

Em 2010, foram realizados cerca de 4 289 mil atos complementares de diagnóstico, sendo 87,2% análises clínicas.

Centros de Saúde

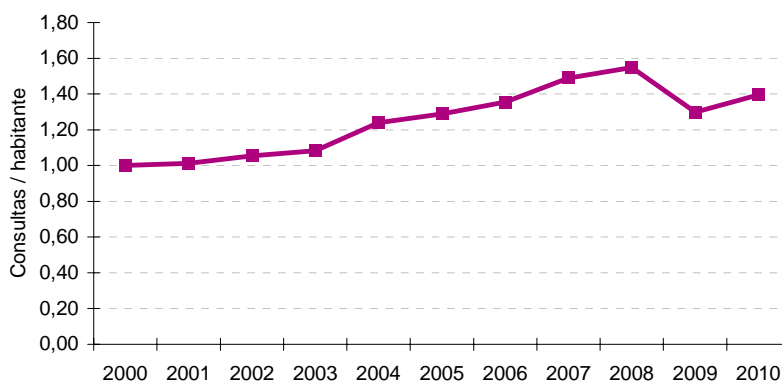
No ano de 2010, existiam na RAM 13 centros de saúde e 38 extensões. Do total de centros de saúde, 8 dispunham de serviço de atendimento de situações de urgência, 2 dos quais com internamento.

Centros de saúde e extensões, por município, em 2010



Durante o ano em análise, foram efetuadas 345 585 consultas médicas no ambulatório dos centros de saúde (mais 7,5% que em 2009), correspondendo, em média, a 1,4 consultas por habitante.

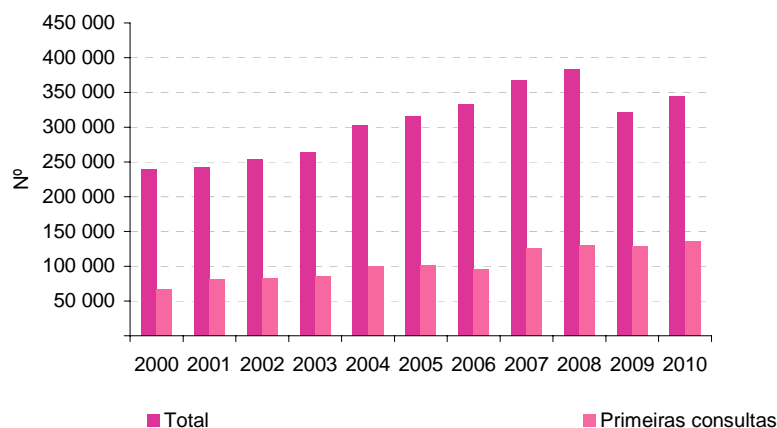
5 - Consultas efetuadas nos serviços ambulatoriais dos centros de saúde, por habitante



Do total de consultas efetuadas nos centros de saúde e considerando as principais especialidades, 71,2% destas foram de Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral – Saúde de Adultos, 15,1% de Saúde do Recém-nascido, da Criança e do Adolescente e 5,1% de Planeamento Familiar.

Das consultas efetuadas, 135 752 foram primeiras consultas, correspondendo a 39,3% do total das consultas.

6 - Consultas efetuadas nos serviços ambulatoriais dos centros de saúde



Em 2010, observaram-se 150 268 doentes nos serviços de urgência básica (SUB) dos centros de saúde, sendo que 8,4% destes foram encaminhados para o hospital. Em média, diariamente foram observados 412 utentes, menos 50 que no ano anterior. O centro de saúde de Machico é o que continua a verificar maior número de doentes na urgência (28,6%).

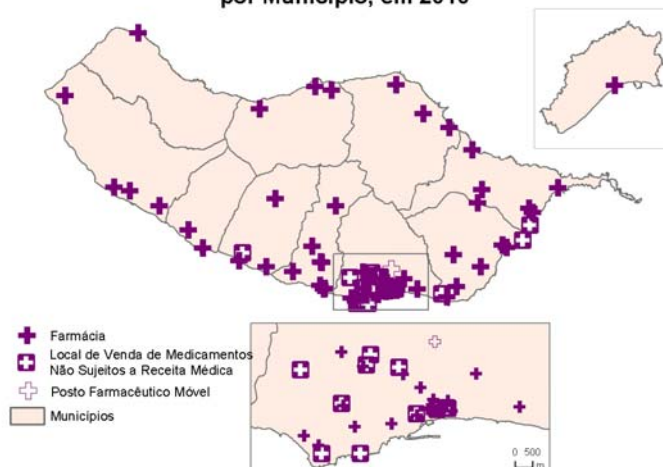
Nos centros de saúde da RAM realizaram-se, em 2010, 7 072 atos complementares de diagnóstico, assim distribuídos: 457 ecografias, 3 856 eletrocardiogramas e 2 759 exames radiológicos.

Foram ainda realizados 76 197 atos complementares de terapêutica (+9,0% face a 2009), nomeadamente, 49 380 tratamentos de fisioterapia, 9 682 sessões de terapia ocupacional e 16 629 sessões de terapia da fala.

Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

Na RAM, e em 2010, existiam 63 farmácias, 15 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica (16 em 2009) e 1 posto farmacêutico móvel (no Funchal).

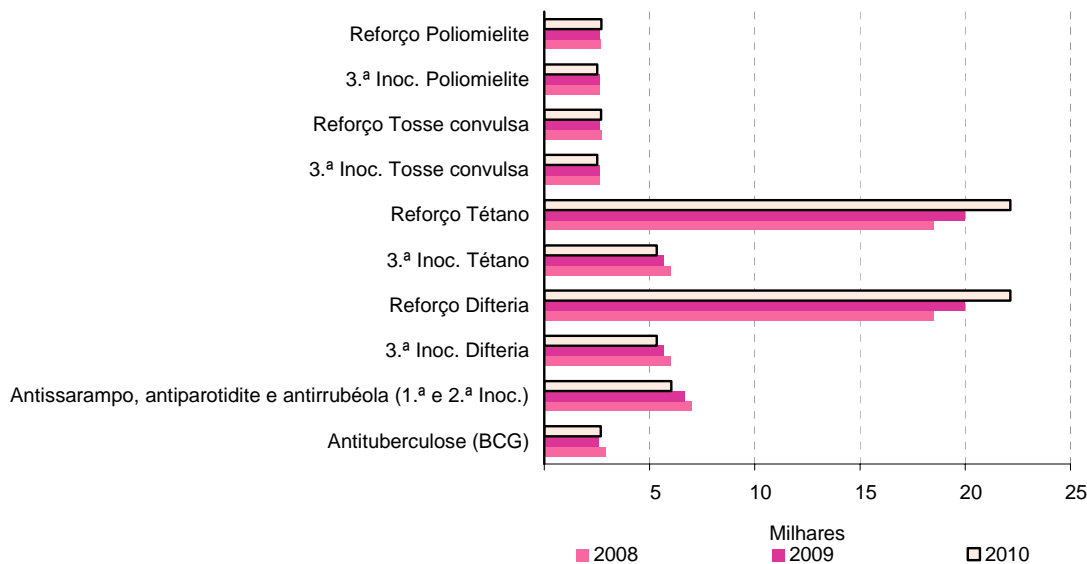
Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica, por Município, em 2010



VACINAÇÃO

Em 2010, fazendo parte do Programa Regional de Vacinação, foram administradas 77 130 inoculações de 15 tipos de vacinas. Para além disso, administraram-se extra programa, mais 66 690 vacinas, destacando-se a VAG Sazonal (37,8%) e a VAG Pandémica (44,5%).

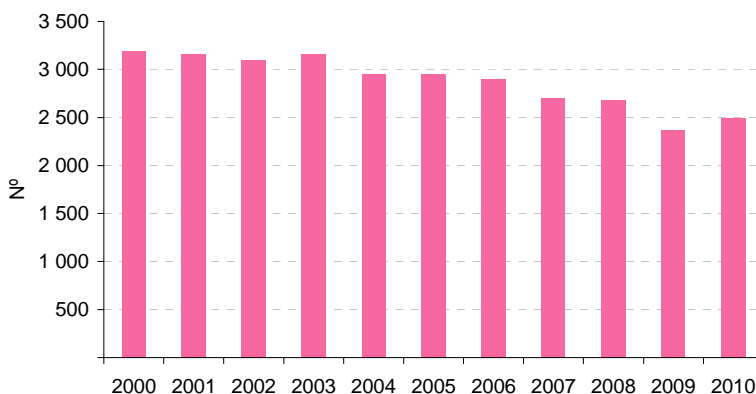
7 - Inoculações por tipo de vacina



PARTOS

Comparativamente a 2009, verificou-se, em 2010, um acréscimo de 5,7% no número de partos ocorridos de parturientes residentes na Região. Dos 2 502 partos, 33 foram gemelares. Ainda em 2010, 58,9% dos partos ocorreram de parturientes cuja idade estava compreendida entre os 26 e os 35 anos.

8 - Partos de parturientes residentes na RAM

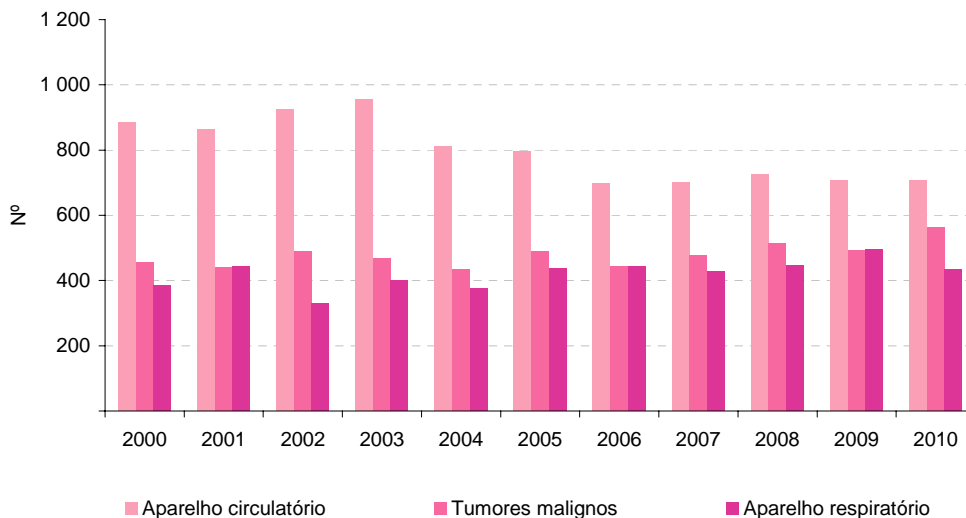


MORTALIDADE

Mortalidade Geral

No âmbito da análise da mortalidade por causas de morte, verifica-se que, em 2010, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 26,8% dos óbitos de residentes na RAM, permanecendo como a primeira grande causa de morte. Segue-se a mortalidade por tumores malignos e doenças do aparelho respiratório, com 21,4% e 16,5%, respetivamente.

9 - Óbitos pelas principais causas de morte



Mortalidade infantil, neonatal e fetos mortos

Em 2010, ocorreram 5 óbitos de crianças com menos de 1 ano (mortalidade infantil). Destes, 3 foram neonatais (com menos de 28 dias de vida).

No ano em análise, foram registados 7 fetos mortos, 4 do sexo masculino e 3 do feminino.

Capítulo 2

Principais Indicadores e Pessoal de Saúde

2.1 – Principais indicadores

Rubricas	Unidade: n.º										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
Hospitais	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7	7
Oficiais	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Particulares	7	7	7	6	6	6	6	6	6	6	6
Gerais	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4
Especializados	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Centros de Saúde	12	12	12	13	13	14	14	14	14	13	13
Com internamento	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2
Sem internamento	9	9	9	10	10	11	11	11	11	11	11
Extensões	38	37	37	36	36	38	39	39	39	38	38
Farmácias	40	40	42	42	50	59	62	62	62	63	63
Farmácias / 1000 Habitantes ^(a)	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Postos de Medicamentos	12	12	11	11	6	1	//	//	//	//	//
Postos Farmacêuticos Móveis	//	//	//	//	//	//	1	1	1	1	1
Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica	//	//	//	//	//	//	//	9	13	16	15
Médicos (Ordem dos médicos)	458	479	489	501	526	546	561	585	617	657	683
Especialistas ^(b)	323	335	341	369	388	415	420	437	462	488	506
Não Especialistas	152	161	165	168	178	185	198	207	224	241	249
Médicos / 1000 Habitantes ^(a)	1,9	2,0	2,0	2,1	2,2	2,2	2,3	2,4	2,5	2,7	2,8
Habitantes / Médico ^(a)	524	502	493	485	464	449	438	422	401	377	362
Farmacêuticos (Ordem dos farmacêuticos)	76	89	90	104	156	168	188	184	196	192	197
Farmacêuticos / 1000 Habitantes ^(a)	0,3	0,4	0,4	0,4	0,6	0,7	0,8	0,7	0,8	0,8	0,8
Enfermeiros	1 329	1 393	1 455	1 508	1 579	1 636	1 722	1 821	1 903	1 961	2 048
Enfermeiros / 1000 Habitantes ^(a)	5,5	5,8	6,0	6,2	6,5	6,7	7,0	7,4	7,7	7,9	8,3
Consultas médicas											
Externas dos Hospitais	355 497	351 735	376 222	353 925	347 627	348 483	364 436	376 484	385 831	321 389	340 048
Ambulatório dos Centros de Saúde	239 756	243 154	254 233	263 290	302 875	313 607	333 076	367 280	382 738	321 484	345 585
Total de internamentos											
Hospitais	35 412	30 736	34 184	34 347	28 626	27 900	26 222	28 222	27 172	26 054	26 495
Centros de Saúde	305	287	305	260	176	190	211	185	206	144	70
Doentes observados nos serviços de atendimento de situações de urgência											
Hospitais	165 711	177 742	177 939	182 763	158 692	166 277	161 128	167 899	159 321	164 869	157 521
Centros de Saúde	139 294	149 237	151 182	165 500	161 972	166 072	165 388	163 027	155 779	168 643	150 268
Principais causas de morte											
Doenças do aparelho circulatório	885	864	925	956	810	796	699	700	727	705	706
Tumores malignos	455	440	490	468	434	489	444	477	515	494	563
Doenças do aparelho respiratório	384	443	331	401	374	438	444	429	447	495	435

(a) Calculado com base nas estimativas intercensitárias da população residente, aferidas para os resultados definitivos dos Censos 2001.

(b) Os médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades que exerceram.

2.2 - Pessoal de saúde inscrito, por distribuição geográfica, segundo o sexo

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Médicos ^(a)			Médicos Dentistas ^(a)			Farmacêuticos ^(b)			Médicos Veterinários ^(a)			Enfermeiros ^(b)		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>
R. A. Madeira	683	362	321	160	78	82	197	48	149	70	23	47	2 048	342	1 706
Ilha da Madeira	682	361	321	159	78	81	196	48	148	69	23	46	2 048	341	1 698
Calheta	6	4	2	3	0	3	1	1	0	0	0	0	43	5	38
Câmara de Lobos	20	11	9	4	0	4	15	9	6	0	0	0	89	11	78
Funchal	532	290	242	124	62	62	121	27	94	60	20	40	1 649	287	1 362
Machico	25	11	14	9	5	4	14	3	11	0	0	0	68	10	58
Ponta do Sol	1	0	1	1	1	0	9	0	9	0	0	0	11	1	10
Porto Moniz	1	1	0	0	0	0	2	0	2	1	1	0	23	7	16
Ribeira Brava	6	3	3	4	2	2	7	1	6	1	1	0	22	1	21
Santa Cruz	84	37	47	14	8	6	20	5	15	7	1	6	92	8	84
Santana	2	1	1	0	0	0	5	1	4	0	0	0	28	9	19
São Vicente	5	3	2	0	0	0	2	1	1	0	0	0	14	2	12
Ilha de Porto Santo	1	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	9	1	8
Porto Santo	1	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	9	1	8

Fonte: Ordens e Sindicato

Notas: (a) Por residência declarada

(b) Ativos por local de atividade

2.3 - Médicos, médicos não especialistas e especialistas, por distribuição geográfica, segundo o sexo

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total			Médicos não especialistas			Médicos especialistas ^(a)		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
R. A. Madeira	683	362	321	249	104	145	506	312	194
Ilha da Madeira	682	361	321	249	104	145	505	311	194
Calheta	6	4	2	2	1	1	4	3	1
Câmara de Lobos	20	11	9	11	5	6	12	9	3
Funchal	532	290	242	182	80	102	408	254	154
Machico	25	11	14	16	6	10	10	6	4
Ponta do Sol	1	0	1	1	0	1	0	0	0
Porto Moniz	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Ribeira Brava	6	3	3	4	2	2	2	1	1
Santa Cruz	84	37	47	29	8	21	64	35	29
Santana	2	1	1	1	0	1	1	1	0
São Vicente	5	3	2	3	2	1	3	1	2
Ilha de Porto Santo	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Porto Santo	1	1	0	0	0	0	1	1	0

Fonte: Ordem dos Médicos.

Nota: (a) Os médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades/subespecialidades/competências que exerceram.

2.4 - Médicos, por distribuição geográfica, segundo o escalão etário e o sexo

2010

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total			Menos de 31 anos		31 a 60 anos		61 a 65 anos		Mais de 65 anos	
	HM	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
R. A. Madeira	683	362	321	46	93	240	220	31	6	45	2
Ilha da Madeira	682	361	321	46	93	239	220	31	6	45	2
Calheta	6	4	2	1	0	1	2	1	0	1	0
Câmara de Lobos	20	11	9	2	4	7	5	0	0	2	0
Funchal	532	290	242	36	63	189	171	25	6	40	2
Machico	25	11	14	3	8	8	6	0	0	0	0
Ponta do Sol	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	6	3	3	1	2	2	1	0	0	0	0
Santa Cruz	84	37	47	1	13	29	34	5	0	2	0
Santana	2	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0
São Vicente	5	3	2	2	1	1	1	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Porto Santo	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: Ordem dos Médicos.

Capítulo 3

Hospitais

3.1 - Hospitais, por entidade, segundo a modalidade

2010 Unidade: n.º

Entidade	Total	Modalidade	
		Geral	Especializado
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	7	4	3
Oficial - Público	1	1	0
Particular	6	3	3
Com fins lucrativos	3	3	0
Sem fins lucrativos	3	0	3

3.2 - Camas de internamento (lotação praticada no ano - média dos trimestres) e outras camas dos hospitais, por entidade, segundo a unidade a que pertencem

2010 Unidade: n.º

Entidade	Internamento (lotação praticada no ano - média dos trimestres)						Outras camas					
	Total	Enferma- rias	Quartos particu- lares	Unidade de cuidados especiais/ intensivos neonatais	Unidade de cuidados intensivos	Unidade de cuidados intermédios	Total	Berçário	Hospital de dia	Sala de recobro para operados	Serviço de observação (dos serviços de urgência)	Outras
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>
Total	1 648	1 545	68	13	18	4	76	51	3	6	16	0
Oficial - Público	702	654	13	13	18	4	53	39	3	0	11	0
Particular	946	891	55	0	0	0	23	12	0	6	5	0

3.3 - Hospitais, por existência/número de cada tipo de equipamento de diagnóstico e de terapêutica, segundo a entidade

2010 Unidade: n.º

Equipamento	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Endoscopia	3	1	2
Hemodiálise			
Número de hospitais	1	1	0
Número de dialisadores	10	10	0
Imagiologia			
Angiografia	1	1	0
Ecografia	3	1	2
Imagiologia convencional (raios X)	3	1	2
Mamografia	1	1	0
Ressonância magnética	1	1	0
Tomografia axial computadorizada (TAC)			
Número de hospitais	2	1	1
Número de scanners	2	1	1
Outros	1	1	0
Laboratório de anatomia patológica e tanatologia	1	1	0
Laboratório de patologia clínica	1	1	0
Litotricia			
Número de hospitais	1	0	1
Número de litotritores	1	0	1
Raios laser	1	1	0
Serviços de imuno-hemoterapia	1	1	0
Serviços farmacêuticos	3	1	2
Outros	2	1	1

3.4 - Salas operatórias (incluídas ou não em bloco operatório), de partos e para trabalho de parto e salas de consulta externa dos hospitais, segundo a entidade

2010 Unidade: n.º

Salas operatórias	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	131	78	53
Salas operatórias	14	9	5
Salas de partos	9	6	3
Salas para trabalho de parto	4	1	3
Salas de consulta externa	104	62	42

3.5 - Pessoal ao serviço nos hospitais, por sexo, segundo a entidade

2010

Unidade: n.º

Pessoal ao serviço e sexo		Total	Oficial - Público	Particular
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	HM	3 930	3 233	697
	H	951	784	167
	M	2 979	2 449	530
Médicos	HM	402	375	27
	H	212	189	23
	M	190	186	4
Pessoal técnico superior de saúde	HM	54	46	8
	H	13	9	4
	M	41	37	4
Outro pessoal técnico superior	HM	120	108	12
	H	39	38	1
	M	81	70	11
Enfermeiros	HM	1 163	1 067	96
	H	249	215	34
	M	914	852	62
Pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica	HM	233	205	28
	H	44	34	10
	M	189	171	18
Pessoal da administração	HM	30	12	18
	H	19	7	12
	M	11	5	6
Pessoal técnico-profissional e administrativo	HM	461	361	100
	H	75	62	13
	M	386	299	87
Outros ^(a)	HM	1 467	1 059	408
	H	300	230	70
	M	1 167	829	338

Notas:*(a)* Inclui outro pessoal de enfermagem, pessoal auxiliar de ação médica e outro pessoal.

3.6 - Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade e o sexo

2010

Unidade: n.º

Pessoal médico ao serviço	Total			Entidade					
				Oficial - Público			Particular		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
Total	402	212	190	375	189	186	27	23	4
Total por especialidade exercida	292	163	129	265	140	125	27	23	4
Anatomia Patológica	3	1	2	3	1	2	0	0	0
Anestesiologia	21	9	12	21	9	12	0	0	0
Cardiologia	16	10	6	16	10	6	0	0	0
Cardiologia Pediátrica	2	2	0	2	2	0	0	0	0
Cirurgia Córdio-Torácica	3	3	0	3	3	0	0	0	0
Cirurgia Geral	22	14	8	22	14	8	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	3	1	2	3	1	2	0	0	0
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	3	3	0	3	3	0	0	0	0
Cirurgia Vascular	2	1	1	2	1	1	0	0	0
Dermatovenereologia	5	2	3	5	2	3	0	0	0
Endocrinologia	3	1	2	3	1	2	0	0	0
Estomatologia	4	3	1	2	1	1	2	2	0
Gastroenterologia	7	4	3	6	3	3	1	1	0
Ginecologia/Obstetrícia	18	8	10	17	7	10	1	1	0
Hematologia Clínica	3	2	1	3	2	1	0	0	0
Imunoalergologia	2	0	2	2	0	2	0	0	0
Imuno-Hemoterapia	2	1	1	2	1	1	0	0	0
Infeciologia	2	0	2	2	0	2	0	0	0
Medicina Física e de Reabilitação	5	0	5	5	0	5	0	0	0
Medicina Interna	37	16	21	35	14	21	2	2	0
Nefrologia	5	5	0	5	5	0	0	0	0
Neurocirurgia	3	3	0	3	3	0	0	0	0
Neurologia	6	5	1	4	3	1	2	2	0
Neuropediatria	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Neurorradiologia	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Oftalmologia	9	3	6	8	3	5	1	0	1
Oncologia Médica	1	0	1	1	0	1	0	0	0
Ortopedia	14	14	0	14	14	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	5	3	2	5	3	2	0	0	0
Patologia Clínica	6	1	5	6	1	5	0	0	0
Pediatria	23	9	14	23	9	14	0	0	0
Psiquiatria da Infância e da Adolescência	5	0	5	4	0	4	1	0	1
Pneumologia	5	3	2	5	3	2	0	0	0
Psiquiatria	16	13	3	3	2	1	13	11	2
Radiologia	9	2	7	9	2	7	0	0	0
Reumatologia	4	4	0	4	4	0	0	0	0
Urologia	5	5	0	5	5	0	0	0	0
Outras especialidades	11	10	1	8	7	1	3	3	0
Internato complementar	79	39	40	79	39	40	0	0	0
Internato geral	31	10	21	31	10	21	0	0	0

Nota:

Os médicos são contados uma única vez, segundo a especialidade que exerceram. No caso em que exerceram mais de uma especialidade nos hospitais, são indicados naquela a que dedicaram um maior número de horas de trabalho.

3.7 - Pessoal técnico superior de saúde e outro pessoal técnico superior (não médico) ao serviço nos hospitais, por ramo, segundo a entidade e o sexo

2010 Unidade: n.º

Ramos	Total			Entidade					
				Oficial - Público			Particular		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
Total	174	52	122	154	47	107	20	5	15
Pessoal técnico superior de saúde	54	13	41	46	9	37	8	4	4
Ramo de farmácia	14	2	12	11	0	11	3	2	1
Ramo de laboratório	14	4	10	14	4	10	0	0	0
Ramo de psicologia clínica	22	6	16	17	4	13	5	2	3
Outros ramos	4	1	3	4	1	3	0	0	0
Outro pessoal técnico superior	120	39	81	108	38	70	12	1	11
De serviço social	12	0	12	5	0	5	7	0	7
Outros	108	39	69	103	38	65	5	1	4

3.8 - Pessoal de enfermagem ao serviço nos hospitais, por ramo de atividade exercida, segundo a entidade e o sexo

2010 Unidade: n.º

Ramos de actividade	Total			Entidade					
				Oficial - Público			Particular		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
Total	1 163	249	914	1 067	215	852	96	34	62
Enfermeiros	1 163	249	914	1 067	215	852	96	34	62
Enfermeiros especialistas ^(a)	141	36	105	96	23	73	45	13	32
Em médico-cirúrgica	22	3	19	21	2	19	1	1	0
Em saúde infantil e pediatria	14	0	14	14	0	14	0	0	0
Em saúde materna e obstétrica	24	0	24	18	0	18	6	0	6
Em saúde mental e psiquiatria	16	12	4	7	6	1	9	6	3
Outros enfermeiros especialistas	65	21	44	36	15	21	29	6	23
Enfermeiros não especialistas	1 022	213	809	971	192	779	51	21	30

Nota:

(a) Os enfermeiros especialistas são contados uma única vez, segundo a especialidade que exerceram. No caso em que exerceram mais de uma especialidade nos hospitais, são indicados naquela a que dedicaram um maior número de horas de trabalho.

3.9 - Pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica ao serviço nos hospitais, por ramos, segundo a entidade e o sexo

2010 Unidade: n.º

Ramos	Total			Entidade					
				Oficial - Público			Particular		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
Total	233	44	189	205	34	171	28	10	18
Dietistas	9	0	9	8	0	8	1	0	1
Ramo laboratorial	83	10	73	83	10	73	0	0	0
Análises clínicas e de saúde pública	58	7	51	58	7	51	0	0	0
Anatomia patológica	10	2	8	10	2	8	0	0	0
Farmácia	15	1	14	15	1	14	0	0	0
Ramo radionuclear	37	10	27	37	10	27	0	0	0
Radiologia	37	10	27	37	10	27	0	0	0
Ramo cinesiológico	31	5	26	28	4	24	3	1	2
Fisioterapia	31	5	26	28	4	24	3	1	2
Outro pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica	73	19	54	49	10	39	24	9	15

3.10 - Pessoal da administração, pessoal técnico-profissional e administrativo, pessoal auxiliar de ação médica e outro pessoal ao serviço nos hospitais, segundo a entidade e o sexo

2010 Unidade: n.º

Grupo profissional	Total			Entidade					
				Oficial - Público			Particular		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
Pessoal da administração	30	19	11	12	7	5	18	12	6
Pessoal técnico-profissional e administrativo ^(a)	461	75	386	361	62	299	100	13	87
Pessoal auxiliar de ação médica	217	50	167	104	14	90	113	36	77
Outro pessoal	1 250	250	1 000	955	216	739	295	34	261

^(a) Inclui o pessoal técnico não superior de informática.

3.11 - Movimento de internados durante o ano nos hospitais, por entidade e modalidade

2010 Unidade: n.º

Entidade e modalidade	Total de internamentos no hospital durante o ano	Transferidos do ano anterior	Doentes entrados no hospital durante o ano, segundo a proveniência				Doentes saídos do hospital durante o ano, segundo o tipo de alta				Tempo de internamento durante o ano (dias)
			Total	Admissão programada	Admissão urgente	Admissão externa	Total	Parecer médico favorável	Óbitos	Contra parecer médico	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
Total	26 495	1 197	25 298	10 400	13 618	1 280	25 277	23 851	1 314	112	486 308
Oficial - Público	21 119	360	20 759	7 251	13 508	0	20 743	19 431	1 283	29	167 730
Particular	5 376	837	4 539	3 149	110	1 280	4 534	4 420	31	83	318 578
Geral	3 308	49	3 259	3 149	110	0	3 269	3 266	3	0	12 880
Especializado - Psiquiatria	2 068	788	1 280	0	0	1 280	1 265	1 154	28	83	305 698

3.12 - Doentes saídos (altas) dos hospitais durante o ano no internamento, por grupo etário e sexo, segundo a entidade

2010		Unidade: n.º		
Grupo etário e sexo		Total	Entidade	
			Oficial - Público	Particular
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	HM	25 277	20 743	4 534
	H	11 027	8 759	2 268
	M	14 250	11 984	2 266
Menos de 1 ano	HM	346	315	31
	H	204	193	11
	M	142	122	20
1 - 4 anos	HM	550	439	111
	H	351	289	62
	M	199	150	49
5 - 9 anos	HM	534	401	133
	H	318	254	64
	M	216	147	69
10 - 14 anos	HM	481	363	118
	H	233	188	45
	M	248	175	73
15 - 24 anos	HM	1 825	1 480	345
	H	648	502	146
	M	1 177	978	199
25 - 44 anos	HM	6 490	5 272	1 218
	H	1 902	1 341	561
	M	4 588	3 931	657
45 - 64 anos	HM	6 335	4 957	1 378
	H	3 475	2 673	802
	M	2 860	2 284	576
65 - 74 anos	HM	3 605	2 975	630
	H	1 773	1 479	294
	M	1 832	1 496	336
75 - 84 anos	HM	3 536	3 209	327
	H	1 550	1 399	151
	M	1 986	1 810	176
85 e mais anos	HM	1 572	1 332	240
	H	571	441	130
	M	1 001	891	110
Ignorado	HM	3	0	3
	H	2	0	2
	M	1	0	1

3.13 - Doentes observados nos serviços de urgência dos hospitais, por entidade e causa, segundo o destino

2010

Unidade: n.º

Entidade e causa	Total	Destino		
		Enviados para o domicílio	Óbitos	Transitados para o internamento do hospital
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
Total	157 521	143 777	392	13 352
Acidentes	15 507	15 079	6	422
De viação	1 448	1 302	5	141
De trabalho	4 323	4 254	0	69
Domésticos e de lazer	6 729	6 570	1	158
Outro tipo de acidente	3 007	2 953	0	54
Doença	107 865	98 748	337	8 780
Outras causas	34 149	29 950	49	4 150
Oficial - Público	137 113	123 726	392	12 995
Acidentes	12 005	11 608	6	391
De viação	1 224	1 079	5	140
De trabalho	2 052	2 005	0	47
Domésticos e de lazer	5 941	5 790	1	150
Outro tipo de acidente	2 788	2 734	0	54
Doença	91 131	82 340	337	8 454
Outras causas	33 977	29 778	49	4 150
Particular	20 408	20 051	0	357
Acidentes	3 502	3 471	0	31
De viação	224	223	0	1
De trabalho	2 271	2 249	0	22
Domésticos e de lazer	788	780	0	8
Outro tipo de acidente	219	219	0	0
Doença	16 734	16 408	0	326
Outras causas	172	172	0	0

3.14 - Número de sessões e de doentes em hospitais de dia, por tipo de sessão

2010

Unidade: n.º

Tipo de sessão	Sessões	Doentes
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>
Total	31 245	2 340
Hemodiálise	8 042	70
Quimioterapia	14 962	903
Outros	8 241	1 367

3.15 - Partos e interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas nos hospitais, segundo a entidade

2010 Unidade: n.º

Partos	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total Partos	2 499	2 415	84
Partos eutócicos	1 258	1 250	8
Partos distócicos	1 241	1 165	76
Cesarianas	747	678	69
Outros	494	487	7
Interrupções voluntárias	190	190	0

3.16 - Nascimentos durante o ano nos hospitais, por sexo, segundo a entidade

2010 Unidade: n.º

Nascimentos e sexo	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	2 551	2 467	84
H	1 327	1 286	41
M	1 224	1 181	43
Fetos-mortos			
T	9	9	0
H	5	5	0
M	4	4	0
Nados-vivos			
Existência inicial de nados-vivos			
T	20	20	0
H	14	14	0
M	6	6	0
Entrados durante o ano			
T	2 522	2 438	84
H	1 308	1 267	41
M	1 214	1 171	43
Existência final de nados-vivos			
T	16	16	0
H	5	5	0
M	11	11	0

3.17 - Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades cirúrgicas e sexo, segundo a entidade

2010 Unidade: n.º

Principais especialidades cirúrgicas e sexo	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Particular	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	
Total	HM	154 348	94 120	60 228
	H	60 751	32 962	27 789
	M	93 597	61 158	32 439
Cirurgia cárdio-torácica	HM	1 159	1 159	0
	H	661	661	0
	M	498	498	0
Cirurgia pediátrica	HM	2 802	2 802	0
	H	2 111	2 111	0
	M	691	691	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva	HM	6 083	3 142	2 941
	H	2 845	1 333	1 512
	M	3 238	1 809	1 429
Cirurgia vascular	HM	3 540	2 733	807
	H	1 812	1 429	383
	M	1 728	1 304	424
Ginecologia	HM	26 948	16 023	10 925
	M	26 948	16 023	10 925
Neurocirurgia	HM	5 944	5 218	726
	H	2 215	1 933	282
	M	3 729	3 285	444
Obstetrícia	HM	12 812	10 274	2 538
	M	12 812	10 274	2 538
Oftalmologia	HM	27 478	15 318	12 160
	H	12 107	6 182	5 925
	M	15 371	9 136	6 235
Ortopedia	HM	26 370	11 499	14 871
	H	14 843	4 480	10 363
	M	11 527	7 019	4 508
Otorrinolaringologia	HM	17 183	10 468	6 715
	H	8 972	5 219	3 753
	M	8 211	5 249	2 962
Urologia	HM	10 172	6 248	3 924
	H	7 533	4 795	2 738
	M	2 639	1 453	1 186
Cirurgia geral	HM	13 844	9 236	4 608
	H	7 645	4 819	2 826
	M	6 199	4 417	1 782
Outras especialidades cirúrgicas	HM	13	0	13
	H	7	0	7
	M	6	0	6

3.18 - Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades médicas e sexo, segundo a entidade
(*Continua*)

2010		Unidade: n.º		
Principais especialidades médicas e sexo	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Particular	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	
Total	HM	185 700	128 761	56 939
	H	93 615	61 034	32 581
	M	92 085	67 727	24 358
Anestesiologia	HM	706	586	120
	H	271	213	58
	M	435	373	62
Cardiologia	HM	18 454	9 305	9 149
	H	10 787	4 524	6 263
	M	7 667	4 781	2 886
Cardiologia pediátrica	HM	1 095	1 095	0
	H	577	577	0
	M	518	518	0
Dermatovenereologia	HM	7 231	4 150	3081
	H	2 938	1 663	1275
	M	4 293	2 487	1806
Dor	HM	4 151	4 151	0
	H	1 714	1 714	0
	M	2 437	2 437	0
Endocrinologia	HM	5 219	3 718	1 501
	H	1 602	992	610
	M	3 617	2 726	891
Estomatologia	HM	11 255	1 385	9 870
	H	7 059	679	6 380
	M	4 196	706	3 490
Gastroenterologia	HM	4 693	3 880	813
	H	2 533	1 944	589
	M	2 160	1 936	224
Genética Médica	HM	870	870	0
	H	608	608	0
	M	262	262	0
Imunoalergologia	HM	630	399	231
	H	398	267	131
	M	232	132	100
Imuno-hemoterapia	HM	1 679	1 679	0
	H	1 226	1 226	0
	M	453	453	0
Infeciologia	HM	3 740	3 740	0
	H	2 355	2 355	0
	M	1 385	1 385	0
Medicina física e de reabilitação	HM	10 705	10 705	0
	H	3 772	3 772	0
	M	6 933	6 933	0
Nefrologia	HM	2 817	2 706	111
	H	1 432	1 362	70
	M	1 385	1 344	41

3.18 - Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades médicas e sexo, segundo a entidade
(Continuação)

2010 Unidade: n.º

Principais especialidades médicas e sexo		Total	Entidade	
			Oficial - Público	Particular
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Neonatologia	HM	1 711	1 711	0
	H	985	985	0
	M	726	726	0
Neurologia	HM	8 040	4 895	3 145
	H	3 418	1 962	1 456
	M	4 622	2 933	1 689
Neuropediatria	HM	3 234	3 234	0
	H	2 064	2 064	0
	M	1 170	1 170	0
Nutrição	HM	3 299	3 241	58
	H	1 180	1 146	34
	M	2 119	2 095	24
Oncologia médica	HM	11 333	10 591	742
	H	4 767	4 332	435
	M	6 566	6 259	307
Pediatria	HM	15 376	10 213	5 163
	H	8 658	5 804	2 854
	M	6 718	4 409	2 309
Psiquiatria da infância e da adolescência	HM	6 657	6 561	96
	H	4 431	4 378	53
	M	2 226	2 183	43
Pneumologia	HM	7 998	6 800	1 198
	H	4 297	3 815	482
	M	3 701	2 985	716
Psiquiatria	HM	7 741	4 747	2 994
	H	3 567	1 875	1 692
	M	4 174	2 872	1 302
Reumatologia	HM	5 173	4 756	417
	H	1 201	912	289
	M	3 972	3 844	128
Transplantes	HM	774	774	0
	H	435	435	0
	M	339	339	0
Medicina interna	HM	19 282	11 586	7 696
	H	8 437	4 367	4 070
	M	10 845	7 219	3 626
Outras especialidades médicas	HM	21 837	11 283	10 554
	H	12 903	7 063	5 840
	M	8 934	4 220	4 714

3.19 - Intervenções cirúrgicas efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade

2010 Unidade: n.º

Especialidade	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	24 835	20 064	4 771
Grande e média cirurgia	11 454	9 170	2 284
Cirurgia cardíaco-torácica	195	195	0
Cirurgia pediátrica	506	506	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva	455	184	271
Cirurgia vascular	466	372	94
Estomatologia	42	32	10
Ginecologia	909	789	120
Neurocirurgia	341	276	65
Obstetrícia	849	768	81
Oftalmologia	1 873	1 596	277
Ortopedia	1 924	1 140	784
Otorrinolaringologia	777	516	261
Urologia	605	518	87
Cirurgia geral	2 218	2 006	212
Outras especialidades cirúrgicas	294	272	22
Pequena cirurgia	13 381	10 894	2 487

3.20 - Intervenções de grande e média cirurgia efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo o tipo de intervenção

2010 Unidade: n.º

Especialidade	Total	Urgentes	Programadas		
			Total	Convencionais	Ambulatórias
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
Grande e média cirurgia	11 454	2 457	8 997	7 238	1 759
Cirurgia cardíaco-torácica	195	44	151	151	0
Cirurgia pediátrica	506	142	364	364	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva	455	28	427	423	4
Cirurgia vascular	466	73	393	393	0
Estomatologia	42	12	30	30	0
Ginecologia	909	96	813	813	0
Neurocirurgia	341	101	240	240	0
Obstetrícia	849	641	208	208	0
Oftalmologia	1 873	23	1 850	240	1 610
Ortopedia	1 924	491	1 433	1 325	108
Otorrinolaringologia	777	2	775	748	27
Urologia	605	39	566	558	8
Cirurgia geral	2 218	763	1 455	1 453	2
Outras especialidades cirúrgicas	294	2	292	292	0

3.21 - Anestésias efetuadas nos hospitais, por tipo, segundo a entidade

2010 Unidade: n.º

Tipo de anestésias	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	25 063	19 799	5 264
Gerais	8 781	5 464	3 317
Locorregionais	1 638	1 495	143
Locais	14 644	12 840	1 804

3.22 - Doentes observados nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo a entidade

2010 Unidade: n.º

Causa	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	157 521	137 113	20 408
Acidentes	15 507	12 005	3 502
de viação	1 448	1 224	224
de trabalho	4 323	2 052	2 271
domésticos e de lazer	6 729	5 941	788
outro tipo de acidente	3 007	2 788	219
Doença	107 865	91 131	16 734
Outras causas	34 149	33 977	172

3.23 - Atos complementares de diagnóstico e de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade

2010 Unidade: n.º

Atos complementares de diagnóstico e de terapêutica	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	4 488 023	4 446 296	41 727
Atos complementares de diagnóstico	4 288 697	4 268 739	19 958
Análises clínicas	3 741 077	3 741 077	0
Imuno-hemoterapia	192 891	192 891	0
Anatomia patológica	23 825	23 825	0
Anátomo-patológicos (exames)	23 148	23 148	0
Autópsias	22	22	0
Outros	655	655	0
Imagiologia	179 001	162 387	16 614
Angiografia	27	27	0
Ecografia	15 918	12 845	3 073
Exames radiológicos	126 325	114 924	11 401
Mamografia	10 702	10 702	0
Ressonância magnética	3 298	3 298	0
Tomografia axial computadorizada (TAC)	20 683	18 543	2 140
Outra	2 048	2 048	0
Endoscopia	5 466	4 466	1 000
Digestiva	4 588	3 623	965
Ginecológica	554	554	0
Urológica	35	0	35
Outra	289	289	0
Psicologia	1 750	1 750	0
Outros Atos complem. de diagnóstico	144 687	142 343	2 344
Atos complementares de terapêutica	199 326	177 557	21 769
Imuno-hemoterapia	7 155	7 155	0
Unidades transfusionadas	7 155	7 155	0
Fisioterapia	123 270	101 647	21 623
Litotricia	146	0	146
Sessões de psicoterapia	8 712	8 712	0
Outros tratamentos	60 043	60 043	0

3.24 - Atos complementares de diagnóstico e de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição

2010						Unidade: n.º
Atos complementares de diagnóstico e de terapêutica	Total	Local de prescrição				
		No internamento	Nas consultas externas	Nos serviços de urgência	No exterior	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	
Total	4 488 023	769 322	2 782 139	901 816	34 746	
Atos complementares de diagnóstico	4 288 697	757 961	2 616 372	900 796	13 568	
Análises clínicas	3 741 077	689 280	2 256 995	794 802	0	
Imuno-hemoterapia	192 891	0	192 891	0	0	
Anatomia patológica	23 825	6 179	17 646	0	0	
Anátomo-patológicos (exames)	23 148	6 129	17 019	0	0	
Autópsias	22	22	0	0	0	
Outros	655	28	627	0	0	
Imagiologia	179 001	28 378	50 539	89 421	10 663	
Angiografia	27	27	0	0	0	
Ecografia	15 918	1 907	9 495	2 053	2 463	
Exames radiológicos	126 325	19 522	21 095	79 188	6 520	
Mamografia	10 702	75	10 627	0	0	
Ressonância magnética	3 298	781	2 371	146	0	
Tomografia axial computadorizada (TAC)	20 683	4 271	6 698	8 034	1 680	
Outra	2 048	1795	253	0	0	
Endoscopia	5 466	1 031	2 981	629	825	
Digestiva	4 588	913	2 251	611	813	
Ginecológica	554	0	554	0	0	
Urológica	35	12	0	11	12	
Outra	289	106	176	7	0	
Psicologia	1 750	0	1 750	0	0	
Outros Atos complem. de diagnóstico	144 687	33 093	93 570	15 944	2 080	
Atos complementares de terapêutica	199 326	11 361	165 767	1 020	21 178	
Imuno-hemoterapia	7 155	6 191	0	964	0	
Unidades transfusionadas	7 155	6 191	0	964	0	
Fisioterapia	123 270	3 651	98 519	0	21 100	
Litotricia	146	12	0	56	78	
Sessões de psicoterapia	8 712	0	8 712	0	0	
Outros tratamentos	60 043	1 507	58 536	0	0	

3.25 - Número de deslocações realizadas durante o ano, a cargo dos hospitais para o exterior, por meio de transporte, segundo a entidade

2010			Unidade: n.º
Meio de transporte	Entidade		
	Oficial - Público	Particular	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	
Total	141	0	
Transporte terrestre	34	0	
Ambulância	34	0	
Transporte aéreo	107	0	

Capítulo 4

Centros de Saúde

4.1 - Características dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Centros de saúde			Centros de saúde sem extensões	Extensões	Centros de saúde com serviço de urgência básica (SUB)	Centros de saúde com serviço domiciliário	
	Total	Com internamento	Sem internamento				Total	No âmbito da RNCCI
R. A. Madeira	13	2	11	2	38	8	13	12
Ilha da Madeira	12	1	11	1	38	7	12	12
Calheta	1	1	0	0	7	1	1	1
Câmara de Lobos	1	0	1	0	5	1	1	1
Funchal	3	0	3	1	2	0	3	3
Machico	1	0	1	0	4	1	1	1
Ponta do Sol	1	0	1	0	2	0	1	1
Porto Moniz	1	0	1	0	4	1	1	1
Ribeira Brava	1	0	1	0	3	1	1	1
Santa Cruz	1	0	1	0	3	0	1	1
Santana	1	0	1	0	5	1	1	1
São Vicente	1	0	1	0	3	1	1	1
Ilha de Porto Santo	1	1	0	1	0	1	1	0
Porto Santo	1	1	0	1	0	1	1	0

4.2 - Lotação praticada (média dos trimestres) de camas de internamento e outros equipamentos/técnicas dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Lotação praticada de camas de internamento (média dos trimestres) (a)	Outros equipamentos/técnicas				
		Ecografia	Eletrocardiografia	Fisioterapia	Radiologia	Outros (b)
R. A. Madeira	26	1	8	8	2	1
Ilha da Madeira	20	0	7	7	1	0
Calheta	20	0	1	1	1	0
Câmara de Lobos	0	0	1	0	0	0
Funchal	0	0	0	0	0	0
Machico	0	0	1	1	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	1	1	0	0
Ribeira Brava	0	0	1	1	0	0
Santa Cruz	0	0	0	1	0	0
Santana	0	0	1	1	0	0
São Vicente	0	0	1	1	0	0
Ilha de Porto Santo	6	1	1	1	1	1
Porto Santo	6	1	1	1	1	1

(a) Medicina Geral

(b) Deixaram de ser contabilizados os medidores de glicose

4.3 - Pessoal ao serviço nos centros de saúde, segundo a profissão exercida, por distribuição geográfica e sexo

2010

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total de pessoal ao serviço	Médicos	Enfermeiros	Técnicos Superiores de Saúde	Técnicos Superiores	Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	Outros profissionais (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	
R. A. Madeira	HM	1 578	149	593	36	18	39	743
	H	229	58	71	5	3	9	83
	M	1 349	91	522	31	15	30	660
Ilha da Madeira	HM	1 509	144	572	36	15	33	709
	H	215	54	68	5	2	8	78
	M	1 294	90	504	31	13	25	631
Calheta	HM	144	7	55	4	0	7	71
	H	21	4	8	1	0	1	7
	M	123	3	47	3	0	6	64
Câmara de Lobos	HM	154	15	67	4	3	0	65
	H	17	6	5	1	2	0	3
	M	137	9	62	3	1	0	62
Funchal	HM	450	62	163	7	6	2	210
	H	37	16	10	0	0	0	11
	M	413	46	153	7	6	2	199
Machico	HM	167	15	60	4	3	6	79
	H	27	4	6	1	0	2	14
	M	140	11	54	3	3	4	65
Ponta do Sol	HM	49	5	22	2	0	0	20
	H	7	3	0	0	0	0	4
	M	42	2	22	2	0	0	16
Porto Moniz	HM	46	1	15	2	0	2	26
	H	12	1	4	0	0	0	7
	M	34	0	11	2	0	2	19
Ribeira Brava	HM	105	10	40	2	1	3	49
	H	17	6	5	0	0	1	5
	M	88	4	35	2	1	2	44
Santa Cruz	HM	163	20	59	8	2	9	65
	H	23	7	5	2	0	3	6
	M	140	13	54	6	2	6	59
Santana	HM	134	5	48	2	0	1	78
	H	32	4	14	0	0	1	13
	M	102	1	34	2	0	0	65
São Vicente	HM	97	4	43	1	0	3	46
	H	22	3	11	0	0	0	8
	M	75	1	32	1	0	3	38
Ilha de Porto Santo	HM	69	5	21	0	3	6	34
	H	14	4	3	0	1	1	5
	M	55	1	18	0	2	5	29
Porto Santo	HM	69	5	21	0	3	6	34
	H	14	4	3	0	1	1	5
	M	55	1	18	0	2	5	29

(a) Todo o restante pessoal ao serviço no centro de saúde não incluído anteriormente.

4.4 - Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, segundo o tipo de horário semanal praticado e o sexo, por distribuição geográfica

2010

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total			Tipo de horário semanal praticado					
				Menos de 35 horas		35 horas		Mais de 35 horas	
	HM	H	M	H	M	H	M	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
R. A. Madeira	149	58	91	1	0	22	7	35	84
Ilha da Madeira	144	54	90	1	0	22	6	31	84
Calheta	7	4	3	0	0	3	0	1	3
Câmara de Lobos	15	6	9	0	0	3	1	3	8
Funchal	62	16	46	1	0	9	5	6	41
Machico	15	4	11	0	0	2	0	2	11
Ponta do Sol	5	3	2	0	0	1	0	2	2
Porto Moniz	1	1	0	0	0	0	0	1	0
Ribeira Brava	10	6	4	0	0	2	0	4	4
Santa Cruz	20	7	13	0	0	2	0	5	13
Santana	5	4	1	0	0	0	0	4	1
São Vicente	4	3	1	0	0	0	0	3	1
Ilha de Porto Santo	5	4	1	0	0	0	1	4	0
Porto Santo	5	4	1	0	0	0	1	4	0

4.5 - Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total	Médicos não especialistas	Médicos especialistas (a)				
			Total	Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral	Pediatria	Outras especialidades médicas	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	
R. A. Madeira	HM	149	48	101	99	1	1
	H	58	11	47	45	1	1
	M	91	37	54	54	0	0
Ilha da Madeira	HM	144	48	96	94	1	1
	H	54	11	43	41	1	1
	M	90	37	53	53	0	0
Calheta	HM	7	1	6	6	0	0
	H	4	1	3	3	0	0
	M	3	0	3	3	0	0
Câmara de Lobos	HM	15	6	9	9	0	0
	H	6	2	4	4	0	0
	M	9	4	5	5	0	0
Funchal	HM	62	21	41	40	0	1
	H	16	2	14	13	0	1
	M	46	19	27	27	0	0
Machico	HM	15	6	9	9	0	0
	H	4	1	3	3	0	0
	M	11	5	6	6	0	0
Ponta do Sol	HM	5	1	4	4	0	0
	H	3	0	3	3	0	0
	M	2	1	1	1	0	0
Porto Moniz	HM	1	0	1	1	0	0
	H	1	0	1	1	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	HM	10	3	7	7	0	0
	H	6	2	4	4	0	0
	M	4	1	3	3	0	0
Santa Cruz	HM	20	8	12	11	1	0
	H	7	1	6	5	1	0
	M	13	7	6	6	0	0
Santana	HM	5	1	4	4	0	0
	H	4	1	3	3	0	0
	M	1	0	1	1	0	0
São Vicente	HM	4	1	3	3	0	0
	H	3	1	2	2	0	0
	M	1	0	1	1	0	0
Ilha de Porto Santo	HM	5	0	5	5	0	0
	H	4	0	4	4	0	0
	M	1	0	1	1	0	0
Porto Santo	HM	5	0	5	5	0	0
	H	4	0	4	4	0	0
	M	1	0	1	1	0	0

(a) Os médicos são contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no centro de saúde, são indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

4.6 - Enfermeiros ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida

2010

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total	De cuidados gerais	Enfermeiros especialistas						
			Total (a)	Em saúde infantil e pediatria	Em saúde materna e obstetrícia	Em enfermagem médico-cirúrgica	Em Saúde mental e psiquiatria	Em reabilitação	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	
R. A. Madeira	HM	593	501	92	33	15	1	11	32
	H	71	61	10	0	1	0	1	8
	M	522	440	82	33	14	1	10	24
Ilha da Madeira	HM	572	481	91	33	14	1	11	32
	H	68	58	10	0	1	0	1	8
	M	504	423	81	33	13	1	10	24
Calheta	HM	55	47	8	2	2	0	1	3
	H	8	7	1	0	0	0	0	1
	M	47	40	7	2	2	0	1	2
Câmara de Lobos	HM	67	58	9	5	1	0	1	2
	H	5	5	0	0	0	0	0	0
	M	62	53	9	5	1	0	1	2
Funchal	HM	163	135	28	9	4	0	3	12
	H	10	9	1	0	0	0	0	1
	M	153	126	27	9	4	0	3	11
Machico	HM	60	47	13	5	2	0	1	5
	H	6	3	3	0	0	0	1	2
	M	54	44	10	5	2	0	0	3
Ponta do Sol	HM	22	19	3	1	1	0	0	1
	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	22	19	3	1	1	0	0	1
Porto Moniz	HM	15	13	2	1	0	0	1	0
	H	4	4	0	0	0	0	0	0
	M	11	9	2	1	0	0	1	0
Ribeira Brava	HM	40	33	7	3	1	0	2	1
	H	5	4	1	0	1	0	0	0
	M	35	29	6	3	0	0	2	1
Santa Cruz	HM	59	50	9	4	2	0	1	2
	H	5	5	0	0	0	0	0	0
	M	54	45	9	4	2	0	1	2
Santana	HM	48	43	5	2	0	1	0	2
	H	14	13	1	0	0	0	0	1
	M	34	30	4	2	0	1	0	1
São Vicente	HM	43	36	7	1	1	0	1	4
	H	11	8	3	0	0	0	0	3
	M	32	28	4	1	1	0	1	1
Ilha de Porto Santo	HM	21	20	1	0	1	0	0	0
	H	3	3	0	0	0	0	0	0
	M	18	17	1	0	1	0	0	0
Porto Santo	HM	21	20	1	0	1	0	0	0
	H	3	3	0	0	0	0	0	0
	M	18	17	1	0	1	0	0	0

(a) Os enfermeiros especialistas são contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no centro de saúde, são indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

4.7 - Outro pessoal técnico superior ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida

2010

Distribuição geográfica e sexo		Técnicos superiores de saúde			Técnicos superiores		
		Total	Do ramo de nutrição	Do ramo de psicologia clínica	Total	De serviço social	Outros técnicos superiores
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
R. A. Madeira	HM	36	7	29	18	8	10
	H	5	2	3	3	0	3
	M	31	5	26	15	8	7
Ilha da Madeira	HM	36	7	29	15	8	7
	H	5	2	3	2	0	2
	M	31	5	26	13	8	5
Calheta	HM	4	1	3	0	0	0
	H	1	0	1	0	0	0
	M	3	1	2	0	0	0
Câmara de Lobos	HM	4	1	3	3	1	2
	H	1	1	0	2	0	2
	M	3	0	3	1	1	0
Funchal	HM	7	0	7	6	5	1
	H	0	0	0	0	0	0
	M	7	0	7	6	5	1
Machico	HM	4	1	3	3	1	2
	H	1	0	1	0	0	0
	M	3	1	2	3	1	2
Ponta do Sol	HM	2	1	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	2	1	1	0	0	0
Porto Moniz	HM	2	0	2	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	2	0	2	0	0	0
Ribeira Brava	HM	2	1	1	1	0	1
	H	0	0	0	0	0	0
	M	2	1	1	1	0	1
Santa Cruz	HM	8	2	6	2	1	1
	H	2	1	1	0	0	0
	M	6	1	5	2	1	1
Santana	HM	2	0	2	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	2	0	2	0	0	0
São Vicente	HM	1	0	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	1	0	1	0	0	0
Ilha de Porto Santo	HM	0	0	0	3	0	3
	H	0	0	0	1	0	1
	M	0	0	0	2	0	2
Porto Santo	HM	0	0	0	3	0	3
	H	0	0	0	1	0	1
	M	0	0	0	2	0	2

4.8 - Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica e outros profissionais ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida

2010

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica						Outros profissionais				
	Total	Fisioterapeutas	Higienistas orais/odontologistas	Técnicos de radiologia	Técnicos de análises clínicas e saúde pública	Outros técnicos	Total	Administrativo	Serviços gerais e auxiliar	Outros (a)	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	
R. A. Madeira	HM	39	24	1	3	1	10	743	232	90	421
	H	9	7	0	1	0	1	83	25	5	53
	M	30	17	1	2	1	9	660	207	85	368
Ilha da Madeira	HM	33	22	0	1	0	10	709	223	86	400
	H	8	7	0	0	0	1	78	24	4	50
	M	25	15	0	1	0	9	631	199	82	350
Calheta	HM	7	4	0	1	0	2	71	13	11	47
	H	1	1	0	0	0	0	7	2	0	5
	M	6	3	0	1	0	2	64	11	11	42
Câmara de Lobos	HM	0	0	0	0	0	0	65	26	4	35
	H	0	0	0	0	0	0	3	1	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	62	25	4	33
Funchal	HM	2	0	0	0	0	2	210	78	23	109
	H	0	0	0	0	0	0	11	5	1	5
	M	2	0	0	0	0	2	199	73	22	104
Machico	HM	6	4	0	0	0	2	79	26	8	45
	H	2	2	0	0	0	0	14	5	0	9
	M	4	2	0	0	0	2	65	21	8	36
Ponta do Sol	HM	0	0	0	0	0	0	20	8	4	8
	H	0	0	0	0	0	0	4	1	1	2
	M	0	0	0	0	0	0	16	7	3	6
Porto Moniz	HM	2	2	0	0	0	0	26	5	1	20
	H	0	0	0	0	0	0	7	1	0	6
	M	2	2	0	0	0	0	19	4	1	14
Ribeira Brava	HM	3	3	0	0	0	0	49	17	3	29
	H	1	1	0	0	0	0	5	1	0	4
	M	2	2	0	0	0	0	44	16	3	25
Santa Cruz	HM	9	6	0	0	0	3	65	23	10	32
	H	3	2	0	0	0	1	6	1	0	5
	M	6	4	0	0	0	2	59	22	10	27
Santana	HM	1	1	0	0	0	0	78	16	7	55
	H	1	1	0	0	0	0	13	4	1	8
	M	0	0	0	0	0	0	65	12	6	47
São Vicente	HM	3	2	0	0	0	1	46	11	15	20
	H	0	0	0	0	0	0	8	3	1	4
	M	3	2	0	0	0	1	38	8	14	16
Ilha de Porto Santo	HM	6	2	1	2	1	0	34	9	4	21
	H	1	0	0	1	0	0	5	1	1	3
	M	5	2	1	1	1	0	29	8	3	18
Porto Santo	HM	6	2	1	2	1	0	34	9	4	21
	H	1	0	0	1	0	0	5	1	1	3
	M	5	2	1	1	1	0	29	8	3	18

(a) Todo o restante pessoal ao serviço no centro de saúde não incluído anteriormente.

4.9 - Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade
(*Continua*)

2010										Unidade: n.º
Distribuição geográfica e sexo		Total de consultas médicas	Medicina geral e familiar/clínica geral - Saúde de adultos	Saúde da Mulher				Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Alcoologia	Dermato-venereologia
				Total	Planamento Familiar	Cuidados Pré-concecionais	Saúde Materna			
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
R. A. Madeira	T	345 585	246 142	23 868	17 614	14	6 240	52 339	1 758	306
	H	120 550	84 240	0	0	0	0	25 540	1 423	143
	M	222 816	161 902	23 868	17 614	14	6 240	26 799	335	163
	SI	2 219	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha da Madeira	T	328 539	237 466	23 203	17 350	14	5 839	50 699	1 624	0
	H	113 455	80 756	0	0	0	0	24 677	1 305	0
	M	212 865	156 710	23 203	17 350	14	5 839	26 022	319	0
	SI	2 219	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta	T	16 926	13 356	1 306	1 026	1	279	1 656	102	0
	H	5 277	4 146	0	0	0	0	858	88	0
	M	11 649	9 210	1 306	1 026	1	279	798	14	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	43 795	28 717	4 922	3 685	4	1 233	9 215	552	0
	H	15 388	9 961	0	0	0	0	4 683	440	0
	M	28 407	18 756	4 922	3 685	4	1 233	4 532	112	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	129 882	93 415	9 094	7 010	4	2 080	17 839	603	0
	H	45 299	31 637	0	0	0	0	8 297	477	0
	M	84 583	61 778	9 094	7 010	4	2 080	9 542	126	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	T	33 558	24 622	2 319	1 675	0	644	5 602	167	0
	H	12 308	9 010	0	0	0	0	2 811	144	0
	M	21 250	15 612	2 319	1 675	0	644	2 791	23	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	12 294	10 039	553	323	0	230	1 698	4	0
	H	4 079	3 274	0	0	0	0	803	2	0
	M	8 215	6 765	553	323	0	230	895	2	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	7 046	3 940	111	65	0	46	573	0	0
	H	1 593	1 246	0	0	0	0	293	0	0
	M	3 234	2 694	111	65	0	46	280	0	0
	SI	2 219	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	23 712	18 413	1 850	1 391	2	457	2 932	6	0
	H	7 360	5 815	0	0	0	0	1 368	5	0
	M	16 352	12 598	1 850	1 391	2	457	1 564	1	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	42 367	29 278	2 344	1 657	3	684	9 542	75	0
	H	15 786	10 517	0	0	0	0	4 743	75	0
	M	26 581	18 761	2 344	1 657	3	684	4 799	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	9 826	8 292	235	139	0	96	931	9	0
	H	3 421	2 802	0	0	0	0	462	8	0
	M	6 405	5 490	235	139	0	96	469	1	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	9 133	7 394	469	379	0	90	711	106	0
	H	2 944	2 348	0	0	0	0	359	66	0
	M	6 189	5 046	469	379	0	90	352	40	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	T	17 046	8 676	665	264	0	401	1 640	134	306
	H	7 095	3 484	0	0	0	0	863	118	143
	M	9 951	5 192	665	264	0	401	777	16	163
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	17 046	8 676	665	264	0	401	1 640	134	306
	H	7 095	3 484	0	0	0	0	863	118	143
	M	9 951	5 192	665	264	0	401	777	16	163
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0

4.9 - Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade
(Continuação)

2010										Unidade: n.º
Distribuição geográfica e sexo		Ginecologia- Obstetria	Medicina Dentária/ Estomato- logia	Oftalmo- logia	Otorrino- ringologia	Pediatria	Pneumo- logia	Tabagismo	Urologia	Outras especia- lidades
<i>1</i>		<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	<i>17</i>	<i>18</i>	<i>19</i>
R. A. Madeira	T	376	12 394	442	340	82	251	2 044	111	5 132
	H	0	5243	197	154	52	107	1 402	94	1 955
	M	376	4932	245	186	30	144	642	17	3 177
	SI	0	2 219	0	0	0	0	0	0	0
Ilha da Madeira	T	0	9 537	0	0	0	0	2 044	0	3 966
	H	0	3829	0	0	0	0	1 402	0	1 486
	M	0	3489	0	0	0	0	642	0	2 480
	SI	0	2 219	0	0	0	0	0	0	0
Calheta	T	0	0	0	0	0	0	0	0	506
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	185
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	321
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	0	0	0	0	0	0	389	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	304	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	85	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	0	7 318	0	0	0	0	1 613	0	0
	H	0	3829	0	0	0	0	1059	0	0
	M	0	3489	0	0	0	0	554	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	T	0	0	0	0	0	0	1	0	847
	H	0	0	0	0	0	0	1	0	342
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	505
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	0	2 219	0	0	0	0	0	0	203
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	54
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	149
	SI	0	2 219	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	0	0	0	0	0	0	0	0	511
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	172
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	339
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	0	0	0	0	0	0	2	0	1 126
	H	0	0	0	0	0	0	2	0	449
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	677
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	0	0	0	0	0	0	0	0	359
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	149
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	210
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	0	0	0	0	0	0	39	0	414
	H	0	0	0	0	0	0	36	0	135
	M	0	0	0	0	0	0	3	0	279
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	T	376	2 857	442	340	82	251	0	111	1 166
	H	0	1414	197	154	52	107	0	94	469
	M	376	1443	245	186	30	144	0	17	697
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	376	2 857	442	340	82	251	0	111	1 166
	H	0	1414	197	154	52	107	0	94	469
	M	376	1443	245	186	30	144	0	17	697
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0

4.10 - Primeiras consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade
(*Continua*)

2010										Unidade: n.º
Distribuição geográfica e sexo	Total de consultas médicas	Medicina geral e familiar/clínica geral - Saúde de adultos	Saúde da Mulher				Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Alcoologia	Dermato-venereologia	
			Total	Planamento Familiar	Cuidados Pré-concecionais	Vigilância da Gravidez				
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	
R. A. Madeira	T	135 752	86 059	14 143	12 377	14	1 752	24 363	702	222
	H	48 567	31 681	0	0	0	0	11 910	588	100
	M	86 396	54 378	14 143	12 377	14	1 752	12 453	114	122
	SI	789	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha da Madeira	T	128 510	83 083	13 830	12 166	14	1 650	23 627	632	0
	H	45 536	30 366	0	0	0	0	11 526	527	0
	M	82 185	52 717	13 830	12 166	14	1 650	12 101	105	0
	SI	789	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta	T	5 857	3 994	628	534	1	93	878	51	0
	H	2 038	1 423	0	0	0	0	462	42	0
	M	3 819	2 571	628	534	1	93	416	9	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	18 263	10 586	2 963	2 632	4	327	4 443	173	0
	H	6 262	3 796	0	0	0	0	2 243	147	0
	M	12 001	6 790	2 963	2 632	4	327	2 200	26	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	50 484	32 381	5 422	4 805	4	613	8 256	229	0
	H	17 967	11 748	0	0	0	0	3 824	181	0
	M	32 517	20 633	5 422	4 805	4	613	4 432	48	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	T	13 870	9 255	1 515	1 366	0	149	2 567	71	0
	H	5 200	3 661	0	0	0	0	1 299	60	0
	M	8 670	5 594	1 515	1 366	0	149	1 268	11	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	4 443	3 281	319	256	0	63	839	4	0
	H	1 554	1 144	0	0	0	0	408	2	0
	M	2 889	2 137	319	256	0	63	431	2	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	2 768	1 491	74	60	0	14	296	0	0
	H	704	533	0	0	0	0	140	0	0
	M	1 275	958	74	60	0	14	156	0	0
	SI	789	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	7 906	5 315	939	816	2	121	1 371	6	0
	H	2 612	1 861	0	0	0	0	658	5	0
	M	5 294	3 454	939	816	2	121	713	1	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	17 206	10 989	1 538	1329	3	206	4 007	54	0
	H	6 470	4 171	0	0	0	0	2 003	54	0
	M	10 736	6 818	1 538	1329	3	206	2 004	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	4 191	3 298	141	116	0	25	540	7	0
	H	1 537	1 176	0	0	0	0	271	6	0
	M	2 654	2 122	141	116	0	25	269	1	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	3 522	2 493	291	252	0	39	430	37	0
	H	1 192	853	0	0	0	0	218	30	0
	M	2 330	1 640	291	252	0	39	212	7	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	T	7 242	2 976	313	211	0	102	736	70	222
	H	3 031	1 315	0	0	0	0	384	61	100
	M	4 211	1 661	313	211	0	102	352	9	122
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	7 242	2 976	313	211	0	102	736	70	222
	H	3 031	1 315	0	0	0	0	384	61	100
	M	4 211	1 661	313	211	0	102	352	9	122
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0

4.10 - Primeiras consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade
(Continuação)

2010										Unidade: n.º
Distribuição geográfica e sexo		Ginecologia- Obstetria	Medicina Dentária/ Estomatologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Pediatria	Pneumologia	Tabagismo	Urologia	Outras especialidades
<i>1</i>		<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	<i>17</i>	<i>18</i>	<i>19</i>
R. A. Madeira	T	268	5 734	342	233	62	121	605	84	2 814
	H	0	2444	145	101	40	49	383	71	1 055
	M	268	2501	197	132	22	72	222	13	1 759
	SI	0	789	0	0	0	0	0	0	0
Ilha da Madeira	T	0	4 497	0	0	0	0	605	0	2 236
	H	0	1923	0	0	0	0	383	0	811
	M	0	1785	0	0	0	0	222	0	1 425
	SI	0	789	0	0	0	0	0	0	0
Calheta	T	0	0	0	0	0	0	0	0	306
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	111
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	195
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	0	0	0	0	0	0	98	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	76	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	22	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	0	3 708	0	0	0	0	488	0	0
	H	0	1923	0	0	0	0	291	0	0
	M	0	1785	0	0	0	0	197	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	T	0	0	0	0	0	0	1	0	461
	H	0	0	0	0	0	0	1	0	179
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	282
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	0	789	0	0	0	0	0	0	118
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	31
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	87
	SI	0	789	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	0	0	0	0	0	0	0	0	275
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	88
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	187
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	0	0	0	0	0	0	1	0	617
	H	0	0	0	0	0	0	1	0	241
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	376
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	0	0	0	0	0	0	0	0	205
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	84
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	121
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	0	0	0	0	0	0	17	0	254
	H	0	0	0	0	0	0	14	0	77
	M	0	0	0	0	0	0	3	0	177
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	T	268	1 237	342	233	62	121	0	84	578
	H	0	521	145	101	40	49	0	71	244
	M	268	716	197	132	22	72	0	13	334
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	268	1 237	342	233	62	121	0	84	578
	H	0	521	145	101	40	49	0	71	244
	M	268	716	197	132	22	72	0	13	334
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0

4.11 - Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Consultas Médicas	Consultas de Enfermagem	Consultas de Psicologia	Consultas de Nutrição	Consultas de Serviço Social
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
R. A. Madeira	345 585	549 860	33 442	17 512	2 422
Ilha da Madeira	328 539	532 250	32 865	17 255	2 422
Calheta	16 926	33 825	1 570	794	0
Câmara de Lobos	43 795	83 833	4 007	1 585	732
Funchal	129 882	174 854	14 060	6 238	979
Machico	33 558	65 424	3 029	2 569	599
Ponta do Sol	12 294	18 953	744	1 111	96
Porto Moniz	7 046	9 535	381	109	0
Ribeira Brava	23 712	28 799	1 417	1 095	0
Santa Cruz	42 367	77 933	5 244	2 441	16
Santana	9 826	27 795	1 634	820	0
São Vicente	9 133	11 299	779	493	0
Ilha de Porto Santo	17 046	17 610	577	257	0
Porto Santo	17 046	17 610	577	257	0

4.12 - Doentes observados no serviço de urgência básica (SUB) dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o destino do utente

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Domicílio ou consulta em ambulatório de centro de saúde	Unidade de internamento de centro de saúde	Hospital	Óbito
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
R. A. Madeira	150 268	137 444	65	12 641	118
Ilha da Madeira	139 927	127 424	11	12 382	110
Calheta	21 314	19 916	11	1 365	22
Câmara de Lobos	24 586	23 381	0	1 203	2
Funchal	0	0	0	0	0
Machico	42 936	38 994	0	3 915	27
Ponta do Sol	0	0	0	0	0
Porto Moniz	1 851	1 695	0	152	4
Ribeira Brava	30 962	27 338	0	3 605	19
Santa Cruz	0	0	0	0	0
Santana	9 640	8 411	0	1 210	19
São Vicente	8 638	7 689	0	932	17
Ilha de Porto Santo	10 341	10 020	54	259	8
Porto Santo	10 341	10 020	54	259	8

4.13 - Ação desenvolvida no serviço domiciliário dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Médico	Enfermeiro	Técnico superior de serviço social	Nutricionistas
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
R. A. Madeira	139 044	2 968	135 426	619	31
Ilha da Madeira	136 480	2 962	132 868	619	31
Calheta	10 641	97	10 544	0	0
Câmara de Lobos	15 982	606	15 171	205	0
Funchal	46 834	1 090	45 545	190	9
Machico	13 793	375	13 196	222	0
Ponta do Sol	6 582	83	6 499	0	0
Porto Moniz	4 720	157	4 563	0	0
Ribeira Brava	12 849	118	12 722	0	9
Santa Cruz	11 467	320	11 145	2	0
Santana	8 343	39	8 291	0	13
São Vicente	5 269	77	5 192	0	0
Ilha de Porto Santo	2 564	6	2 558	0	0
Porto Santo	2 564	6	2 558	0	0

4.14 - Movimento de internados durante o ano nas unidades de internamento dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total de internamentos	Existência inicial de doentes (a)	Doentes entrados	Doentes saídos (altas)				Existência final de doentes (d)	Tempo de internamento (dias)
				Total	Saídas para o domicílio (b)	Transferências externas (c)	Óbitos		
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
R. A. Madeira	70	9	61	65	46	11	8	5	2 929
Ilha da Madeira	15	7	8	10	8	0	2	5	2 203
Calheta	15	7	8	10	8	0	2	5	2 203
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	55	2	53	55	38	11	6	0	726
Porto Santo	55	2	53	55	38	11	6	0	726

(a) Doentes vindos do ano anterior

(b) Incluem-se, também, as saídas para ambulatório de centro de saúde e contra parecer médico

(c) Saídas para outro estabelecimento de saúde com internamento

(d) Doentes transitados para o ano seguinte

4.15 - Atos complementares de diagnóstico efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Atos complementares de diagnóstico (a)			
	Total	Ecografias	Eletrocardio-gramas	Exames radiológicos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
R. A. Madeira	7 072	457	3 856	2 759
Ilha da Madeira	4 650	0	3 537	1 113
Calheta	1 559	0	446	1 113
Câmara de Lobos	14	0	14	0
Funchal	0	0	0	0
Machico	1 365	0	1 365	0
Ponta do Sol	0	0	0	0
Porto Moniz	73	0	73	0
Ribeira Brava	1 022	0	1 022	0
Santa Cruz	0	0	0	0
Santana	504	0	504	0
São Vicente	113	0	113	0
Ilha de Porto Santo	2 422	457	319	1 646
Porto Santo	2 422	457	319	1 646

(a) Não foram incluídos os testes rápidos.

4.16 - Atos complementares de terapêutica efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica

2010 Unidade: n.º

	Atos complementares de terapêutica				
	Total	Tratamentos de fisioterapia	Sessões de terapia ocupacional	Sessões de terapia da fala	Outros atos complementares de terapêutica
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
R. A. Madeira	76 197	49 380	9 682	16 629	506
Ilha da Madeira	70 452	44 831	9 682	15 939	0
Calheta	12 613	8 935	2 732	946	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0
Funchal	8 379	0	44	8 335	0
Machico	11 775	7 841	2 638	1 296	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0
Porto Moniz	3 090	2 443	0	647	0
Ribeira Brava	5 225	5 225	0	0	0
Santa Cruz	16 905	12 194	1 798	2 913	0
Santana	5 187	3 524	1 024	639	0
São Vicente	7 278	4 669	1 446	1 163	0
Ilha de Porto Santo	5 745	4 549	0	690	506
Porto Santo	5 745	4 549	0	690	506

Capítulo 5

**Farmácias, Postos
Farmacêuticos Móveis e
Locais de Venda de
Medicamentos não Sujeitos a
Receita Médica**

5.1 - Farmácias, postos farmacêuticos móveis e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por distribuição geográfica

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Farmácias	Postos Farmacêuticos Móveis	Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
R. A. Madeira	79	63	1	15
Ilha da Madeira	78	62	1	15
Calheta	4	4	0	0
Camara de Lobos	8	8	0	0
Funchal	38	26	1	11
Machico	6	5	0	1
Ponta do Sol	2	2	0	0
Porto Moniz	1	1	0	0
Ribeira Brava	4	3	0	1
Santa Cruz	9	7	0	2
Santana	3	3	0	0
S. Vicente	3	3	0	0
Ilha de Porto Santo	1	1	0	0
Porto Santo	1	1	0	0

5.2 - Farmacêuticos e Profissionais de Farmácia, por distribuição geográfica, segundo a categoria profissional

2010 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Farmacêuticos (a)	Profissionais de Farmácia			
		Total	Ajudantes técnicos	Ajudantes	Praticantes
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
R. A. Madeira	197	72	52	14	6
Ilha da Madeira	196	71	52	13	6
Calheta	1	2	2	0	0
Camara de Lobos	15	6	4	2	0
Funchal	121	41	28	8	5
Machico	14	3	2	0	1
Ponta do Sol	9	2	1	1	0
Porto Moniz	2	0	0	0	0
Ribeira Brava	7	6	6	0	0
Santa Cruz	20	7	5	2	0
Santana	5	1	1	0	0
S. Vicente	2	3	3	0	0
Ilha de Porto Santo	1	1	0	1	0
Porto Santo	1	1	0	1	0

(a) Inscritos na ordem por local de atividade

Capítulo 6

Vacinação

6.1 - Total de inoculações, por tipo de vacina do Programa Regional de Vacinação (PRV) e Extra Programa, segundo a distribuição geográfica

2010

Unidade: N.º

Tipo de vacina	Total	Calheta	Câmara de Lobos	Funchal	Machico	Ponta do Sol	Porto Moniz	Ribeira Brava	Santa Cruz	Santana	São Vicente	Porto Santo
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>
Total	143 820	7 722	20 263	50 743	14 068	5 556	1 854	7 180	23 688	5 539	2 876	4 331
PRV	77 130	3 638	11 445	28 649	6 815	2 987	850	3 547	13 562	2 222	1 294	2 121
BCG	2 691	103	417	1 043	215	96	21	114	499	73	41	69
VHB	9 252	344	1 342	3 581	805	331	69	384	1 733	274	146	243
DTPw	32	1	6	13	2	4	0	1	1	2	0	2
Td	28 309	1 737	3 756	10 075	2 704	1 205	448	1 306	4 577	1 043	511	947
VIP	291	6	27	161	21	6	0	14	42	6	1	7
Hib	20	3	2	7	2	0	0	0	1	0	1	4
VASPR	6 038	225	1 028	2 239	483	251	41	291	1 114	113	96	157
DTPwHib	19	1	4	11	0	0	0	0	2	0	0	1
DTPaHib	2 618	95	401	965	229	91	17	119	544	56	43	58
DTPaVIP	2 870	95	497	1 104	235	100	24	148	514	53	45	55
DTPaHibVIP	7 682	292	1 202	2 956	587	262	57	338	1 536	178	104	170
DTPa	31	8	1	8	1	2	2	3	3	0	3	0
MenC	7 790	282	1 184	3 017	620	278	53	350	1 548	162	110	186
HPV (Gardasil)	9 458	446	1 573	3 449	907	361	118	479	1 448	262	193	222
HPV (Cervarix)	29	0	5	20	4	0	0	0	0	0	0	0
Extra PRV	66 690	4 084	8 818	22 094	7 253	2 569	1 004	3 633	10 126	3 317	1 582	2 210
Synflorix	1 182	24	189	412	94	21	5	66	320	16	21	14
Prevenar7	63	9	11	14	6	7	1	3	9	1	1	1
Prevenar13	7 507	283	938	2 866	664	266	57	302	1 715	170	104	142
Pneumo23	325	9	27	112	65	5	5	6	72	4	4	16
Rotatrix	677	15	49	321	50	14	4	17	173	8	12	14
Rotateq	1 333	18	80	669	66	42	4	27	365	36	7	19
VAG Sazonal	25 224	2 133	3 225	8 397	2 633	1 107	428	1 449	2 752	1 655	846	599
VAG Pandémica	29 647	1 571	4 248	8 904	3 589	1 085	494	1 746	4 620	1 411	585	1 394
Anti-colérica	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Anti-amarilica	334	10	25	194	24	12	3	8	42	9	1	6
Anti-Tifóide	390	12	26	197	62	10	3	9	58	7	1	5

Fonte: Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM

Nota: BCG = vacinação antituberculose; DTP = vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças); DTPwHib = vacinação contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças por *Haemophilus influenzae* tipo B (crianças); DT = vacinação contra a difteria e o tétano (crianças); TD = vacinação contra o tétano e a difteria (adolescentes e adultos); T = vacinação monovalente contra o tétano (adultos); VAP = vacinação contra poliomielite (viva) (crianças e adolescentes); VIP = vacinação contra a poliomielite (inactivada) (crianças e adolescentes); Hib = vacinação contra doenças por *Haemophilus influenzae* tipo B (crianças).

6.2 - Vacinação contra a difteria (DTE, DTP, TDI e DTPWhib), o tétano (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET), a tosse convulsa (DTP e DTPWhib), a poliomielite (VAP e VIP) e doenças por Haemophilus influenzae (HIB e DTPWhib), 3.as inoculações e reforços, por grupo etário dos vacinados

2010

Unidade: n.º

Grupo etário dos vacinados	3. ^{as} inoculações					Reforços				
	Difteria (1)	Tétano (2)	Tosse convulsa (3)	Poliomielite (4)	Haemophilus influenzae (5)	Difteria (1)	Tétano (2)	Tosse convulsa (3)	Poliomielite (4)	Haemophilus influenzae (5)
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>
Total	5 356	5 356	2 512	2 524	2 507	22 145	22 145	2 705	2 712	2 565
Menos de 1 ano	2 490	2 490	2 490	2 490	2 491	0	0	0	0	0
1 ano	13	13	13	16	13	3	3	3	0	3
2 - 5 anos	8	8	7	7	3	2 559	2 559	2 559	2 561	2 559
6 - 9 anos	2	2	2	0	0	207	207	143	146	3
10-17 anos	11	11	0	10	0	3 312	3 312	0	1	0
18-24 anos	27	27	0	1	0	3 192	3 192	0	4	0
25-44 anos	491	491	0	0	0	6 997	6 997	0	0	0
45-64 anos	1 488	1 488	0	0	0	3 987	3 987	0	0	0
65 e mais anos	826	826	0	0	0	1 888	1 888	0	0	0

Fonte: Direção-Geral de Saúde (DGS). Direção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde

(1) Vacina DTPaHib, DTPaHibVIP, DTPaVIP, DTPw, DTPwHib, Td, DTPa

(2) Vacina DTPaHib, DTPaHibVIP, DTPaVIP, DTPw, DTPwHib, Td, DTPa

(3) Vacina DTPaHib, DTPaHibVIP, DTPaVIP, DTPw, DTPwHib, DTPa

(4) Vacina VIP, DTPaHibVIP, DTPaVIP

(5) Vacina HIB, DTPaHibVIP, DTPwHib, DTPaHib

Nota: DTPaHib - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis acelular) e a doença invasiva por Haemophilus influenzae b; DTPaHibVIP - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis acelular), a doença invasiva por Haemophilus influenzae b e a poliomielite; DTPaVIP - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis acelular) e a poliomielite; DTPw - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis de célula completa); DTPwHib - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis de célula completa) e a doença invasiva por Haemophilus influenzae b; Td - Vacinação contra o tétano e a difteria; DTPa - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis acelular).

**6.3 - Vacinação conjunta antissarampo, antiparotidite (antipapeira) e antirrubéola (VASPR),
1.ª e 2.ª inoculações, por grupo etário dos vacinados**

2010

Grupo etário dos vacinados	Total	1.ª inoculação	2.ª inoculação
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	6 031	3 015	3 016
Menos de 1 ano	0	0	0
1 ano	2 506	2 506	0
2 anos	22	21	1
3-4 anos	28	6	22
5 anos	2 725	6	2 719
6 anos	133	0	133
7 anos	26	4	22
8-9 anos	13	1	12
10-13 anos	46	8	38
14-18 anos	61	19	42
≥ 19 anos	471	444	27

Fonte: Direção-Geral de Saúde (DGS). Direção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde

6.4 - Vacinação contra a hepatite B (VHB), 3.ª inoculação e reforço, por grupo etário dos vacinados

2010

Unidade: n.º

Grupo etário dos vacinados	3.ª inoculação	Reforço
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>
Total	2 934	222
Menos de 1 ano	2 495	3
1 ano	26	0
2-5 anos	44	2
6-9 anos	13	6
10 anos	7	4
11 anos	10	0
12 anos	8	1
13 anos	11	2
14 anos	12	1
≥ 15 anos	308	203

Fonte: Direção-Geral de Saúde (DGS). Direção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde

6.5 - Vacinação antituberculose (BCG), por grupo etário dos vacinados

2010		Unidade: n.º
Grupo etário dos vacinados	Vacinação	
<i>1</i>	<i>2</i>	
Total		2 691
Menos de 1 mês		2 568
Mais de 1 mês e menos de 1 ano		43
Mais de 1 ano		80

Fonte: Direção-Geral de Saúde (DGS). Direção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde

Capítulo 7

Partos

7.1 - Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo o local do parto e assistência

2010

Unidade: n.º

Residência da parturiente	Total geral	Local do parto e assistência							
		Domicílio		Estabelecimento hospitalar			Outro local		
		Médico	Enfermeira parteira	Médico	Enfermeira parteira	Enfermeira não parteira	Médico	Enfermeira parteira	Ignorada
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
R. A. Madeira	2 502	13	13	1 684	782	6	1	2	1
Ilha da Madeira	2 434	11	13	1 630	770	6	1	2	1
Calheta	86	1	0	73	12	0	0	0	0
Câmara de Lobos	412	2	9	218	179	1	0	2	1
Funchal	973	2	2	727	239	3	0	0	0
Machico	179	0	0	75	104	0	0	0	0
Ponta do Sol	86	0	1	30	54	1	0	0	0
Porto Moniz	19	0	0	6	13	0	0	0	0
Ribeira Brava	104	1	0	65	37	0	1	0	0
Santa Cruz	492	5	0	379	107	1	0	0	0
Santana	52	0	1	36	15	0	0	0	0
São Vicente	31	0	0	21	10	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	68	2	0	54	12	0	0	0	0
Porto Santo	68	2	0	54	12	0	0	0	0

7.2 - Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo a natureza e vitalidade

2010

Unidade: n.º

Residência da parturiente	Total geral	Simples			Gemelares		
		Total	Com nado-vivo	Com feto-morto	Total	Ambos nados-vivos	Tripló - Todos nados-vivos
		1	2	3	4	5	6
R. A. Madeira	2 502	2 469	2 462	7	33	32	1
Ilha da Madeira	2 434	2 402	2 395	7	32	31	1
Calheta	86	86	86	0	0	0	0
Câmara de Lobos	412	403	400	3	9	9	0
Funchal	973	959	959	0	14	14	0
Machico	179	177	176	1	2	2	0
Ponta do Sol	86	85	85	0	1	0	1
Porto Moniz	19	18	18	0	1	1	0
Ribeira Brava	104	104	102	2	0	0	0
Santa Cruz	492	487	486	1	5	5	0
Santana	52	52	52	0	0	0	0
São Vicente	31	31	31	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	68	67	67	0	1	1	0
Porto Santo	68	67	67	0	1	1	0

7.3 - Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a vitalidade

2010 Unidade: n.º

Número de partos anteriores	Total	Com nado-vivo	Com feto-morto	Ambos nados-vivos	Triplo - Todos nados-vivos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
Total	2 502	2 462	7	32	1
Sem partos anteriores	1 328	1 304	6	18	0
Com partos anteriores	1 174	1 158	1	14	1
1 parto	819	808	1	10	0
2 partos	267	264	0	2	1
3 partos	54	53	0	1	0
4 partos	14	14	0	0	0
5 partos	9	8	0	1	0
6 partos	2	2	0	0	0
7 partos	1	1	0	0	0
Ignorado	8	8	0	0	0

7.4 - Partos, por idade da parturiente (ano a ano), segundo a duração da gravidez

2010 Unidade: n.º

Idade da parturiente (ano a ano)	Total	Duração da gravidez (em semanas)					
		22 a 27	28 a 31	32 a 36	37 a 41	42 e mais	Ignorada
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>
Total	2 502	3	21	100	2 356	17	5
14	1	0	0	0	1	0	0
15	8	0	0	1	7	0	0
16	11	0	0	1	10	0	0
17	24	0	0	1	22	1	0
18	30	0	1	1	28	0	0
19	53	0	0	2	51	0	0
20	71	0	0	3	67	1	0
21	59	0	0	2	55	1	1
22	70	0	1	3	66	0	0
23	85	0	1	5	79	0	0
24	90	0	1	2	86	0	1
25	97	0	0	3	92	2	0
26	112	0	1	3	106	2	0
27	134	0	2	1	128	3	0
28	138	1	1	7	128	1	0
29	151	0	3	4	143	0	1
30	182	1	0	10	171	0	0
31	168	0	1	2	163	2	0
32	147	0	0	5	141	1	0
33	160	1	0	11	147	1	0
34	142	0	1	4	135	1	1
35	140	0	1	7	131	0	1
36	105	0	3	9	93	0	0
37	92	0	1	6	85	0	0
38	62	0	1	3	58	0	0
39	55	0	1	2	52	0	0
40	39	0	0	0	39	0	0
41	33	0	1	0	32	0	0
42	15	0	0	0	14	1	0
43	14	0	0	1	13	0	0
44	8	0	0	0	8	0	0
45	2	0	0	0	2	0	0
46	2	0	0	1	1	0	0
47	1	0	0	0	1	0	0
48	1	0	0	0	1	0	0

7.5 - Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a duração da gravidez

2010

Unidade: n.º

Número de partos anteriores	Total	Duração da gravidez (em semanas)					
		22 a 27	28 a 31	32 a 36	37 a 41	42 e mais	Ignorada
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>
Total	2 502	3	21	100	2 356	17	5
Sem partos anteriores	1 328	2	13	53	1 246	11	3
Com partos anteriores	1 174	1	8	47	1 110	6	2
1 parto	819	0	6	36	774	2	1
2 partos	267	0	1	9	252	4	1
3 partos	54	1	0	2	51	0	0
4 partos	14	0	1	0	13	0	0
5 partos	9	0	0	0	9	0	0
6 partos	2	0	0	0	2	0	0
7 partos	1	0	0	0	1	0	0
Ignorado	8	0	0	0	8	0	0

Capítulo 8

Mortalidade Geral

8.1 - Óbitos, por local e sexo, segundo a certificação médica

2010

Unidade: n.º

Local e sexo		Total	Elementos de ordem clínica	Autópsia	Auto lavrado pela autoridade administrativa	Outros documentos oficiais	Ignorado
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
Total	HM	2 636	2 254	241	7	53	81
	H	1 271	1 054	158	36
	M	1 365	1 200	83	45
No domicílio	HM	445	286	95	3	30	31
	H	210	123	58	3	10	16
	M	235	163	37	0	20	15
Em estabelecimento de saúde com internamento	HM	2 000	1 860	75	3	16	46
	H	970	894	50	18
	M	1 030	966	25	28
Noutro local	HM	191	108	71	...	7	...
	H	91	37	50	0
	M	100	71	21

8.2 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (Continua)

Unidade: n.º													
2010													
Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>
Total Geral	HM 2 636	241	274	243	222	182	201	198	223	179	214	202	257
	H 1 271	109	125	117	117	89	97	88	106	80	110	102	131
	M 1 365	132	149	126	105	93	104	110	117	99	104	100	126
01 - Doenças infecciosas e parasitárias	HM 49	6	5	4	6	...	3	3	5	7	5
	H 24	3	0	3	...
	M 25	3	0	4	...
02 - Tuberculose	HM 6	...	0	...	0	0	0	0	0	0
	H	0	...	0	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
04 - HIV/SIDA (doença por infeção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM ...	0	0	0	...	0	0	...	0	0	0
	H ...	0	0	0	...	0	0	...	0	0	...	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
05 - Hepatite viral	HM ...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
06 - Tumores	HM 579	44	62	46	46	42	35	54	51	56	48	48	47
	H 310	21	34	27	27	21	18	24	30	24	31	25	28
	M 269	23	28	19	19	21	17	30	21	32	17	23	19
07 - Tumores malignos	HM 563	43	61	45	45	42	34	52	47	55	47	45	47
	H 303	20	33	27	27	21	18	23	28	24	30	24	28
	M 260	23	28	18	18	21	16	29	19	31	17	21	19
08 - Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM 30	5	...	4	6	...	4	0	...
	H 25	4	4	0	...
	M 5	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...
09 - Tumor maligno do esófago	HM 18	3	4	...	0	3	0	0
	H 14	0	...	3	4	...	0	...	0	0	...	0	...
	M 4	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	...	0
10 - Tumor maligno do estômago	HM 38	3	5	...	3	4	3	3	3	8	...
	H 21	0	4	...
	M 17	0	3	...	0	0	4	0
11 - Tumor maligno do cólon	HM 32	...	10	...	4	0	3	0	3	...	3	3	...
	H 17	0	5	0	4	0	...	0	3	0
	M 15	...	5	...	0	0	...	0	...	0	...	0	...
12 - Tumor maligno do reto e ânus	HM 26	3	...	0	4	...	3	4	0	...
	H 14	3	0	0	0	...
	M 12	0	...	0	0	0
13 - Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM 21	...	3	...	0	0	4	3	...	0
	H 13	0	0	0	...	0	...	3	...	0
	M 8	0	0	0	0	...	0	0	0
14 - Tumor maligno do pâncreas	HM 33	...	5	4	...	6	...	4	...	4	...	0	...
	H 13	0	3	...	0	0	0	...
	M 20	3	...	4	0	0	...
15 - Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM 91	8	11	7	9	4	6	7	5	12	9	6	7
	H 72	4	9
	M 19	0	3
16 - Tumor maligno da pele	HM 8	0	0	0	0	0	...	0	...	0	...
	H	0	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...
17 - Tumor maligno da mama	HM 46	3	3	4	3	...	5	9	3	6	...	4	...
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 46	3	3	4	3	...	5	9	3	6	...	4	...
18 - Tumor maligno do colo do útero	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Tumor maligno de outras partes do útero	HM 15	3	...	3	0	0	...	4	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 15	3	...	3	0	0	...	4	0	0	0
20 - Tumor maligno do ovário	HM 12	...	4	0	...	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 12	...	4	0	...	0	0	0

8.2 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento
(Continuação)

2010		Unidade: n.º											
Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>
21 - Tumor maligno da próstata	HM	32	3	...	5	4	9
	H	32	3	...	5	4	9
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Tumor maligno do rim	HM	11	0	0	0	0	...	3	...	0	0
	H	...	0	0	0	0	...	0	...	3	...	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23 - Tumor maligno da bexiga	HM	13	0	3	0	0	0
	H	8	0	0	0	0	0	0	0
	M	5	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	0
24 - Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	44	...	6	4	3	6	4	...	5	3	...	5
	H	24	...	3	3	...	0
	M	20	...	3	3
25 - Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	6	0	0	0	0	0	...	0	0	3
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	...
26 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	177	22	14	11	15	10	16	16	9	7	17	20
	H	56	10	5	4	3	...	3	4	7	7
	M	121	12	9	7	12	...	13	12	10	13
27 - Diabetes mellitus	HM	159	21	13	10	14	10	14	16	8	6	12	20
	H	51	9	5	4	3	4	6	7
	M	108	12	8	6	11	12	6	13
28 - Perturbações mentais e do comportamento	HM	9	...	0	3	...	0	0	0	0	0
	H	0	3	...	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
29 - Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	8	0	0	3	...	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	3	...	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
30 - Dependência de drogas, toxicomania	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 - Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	42	4	3	...	4	3	8	...	3	5	...	4
	H	26	4	0	4
	M	16	0	4	0	0
32 - Meningite (exceto 03)	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
33 - Doenças do aparelho circulatório	HM	706	59	65	76	69	41	53	58	57	38	57	60
	H	309	24	29	26	30	20	23	24	23	16	29	33
	M	397	35	36	50	39	21	30	34	34	22	28	27
34 - Doença isquémica do coração	HM	158	17	8	15	17	13	7	9	17	10	23	10
	H	76	8	...	5	10	9	...	6	6	6	12	7
	M	82	9	...	10	7	4	...	3	11	4	11	3
35 - Outras doenças cardíacas	HM	116	9	14	18	...	9	9	12	12	...	6	7
	H	46	5	8	4	4	5	6	0	3	...
	M	70	4	6	5	5	7	6	...	3	...
36 - Doenças cérebro-vasculares	HM	252	23	27	26	27	11	20	21	17	18	15	23
	H	104	8	12	12	9	4	9	7	7	7	6	14
	M	148	15	15	14	18	7	11	14	10	11	9	9
37 - Doenças do aparelho respiratório	HM	435	49	44	44	36	35	24	20	39	27	38	31
	H	190	18	11	24	21	13	16	9	14	14	15	11
	M	245	31	33	20	15	22	8	11	25	13	23	20
38 - Gripe	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
39 - Pneumonia	HM	240	27	26	22	21	21	15	9	19	13	25	18
	H	97	12	7	9	10	7	10	4	5	7	10	6
	M	143	15	19	13	11	14	5	5	14	6	15	12
40 - Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	68	7	6	9	5	9	6	5	6	3	3	3
	H	46	5	6	...	6
	M	22	4	0	...	0
41 - Com asma	HM	4	0	...	0	0	0	0	...	0	...	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	...	0	0	0	0	...	0	...	0	0

8.2 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (Continuação)

2010		Unidade: n.º												
Causa de morte e sexo		Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>
42 - Doenças do aparelho digestivo	HM	137	12	8	18	9	10	23	9	11	7	11	7	12
	H	81	9	3	9	...	7	9	6	7	...	4	...	9
	M	56	3	5	9	...	3	14	3	4	...	7	...	3
43 - Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	9	0	3	...	0	0	0	0	0	...
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
44 - Doença crónica do fígado	HM	45	4	...	4	6	...	6	...	4	3	4	...	7
	H	39	4	...	4	6	3
	M	6	0	0	0	0	0	...	0	...	0	...	0	...
45 - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
46 - Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	10	0	0	0	...	0	3	0	0
	H	...	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0
47 - Artrite reumatóide e osteoartrite	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	...
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	...
48 - Doenças do aparelho geniturinário	HM	66	3	5	8	...	8	...	4	8	4	9	6	7
	H	24	4	...	3	0	...	4	...	3
	M	42	4	0	5	4	...	6
49 - Doenças do rim e ureter	HM	42	3	3	5	...	7	...	4	4	...	5	4	3
	H	17	3	0	0	0
	M	25	0	4	4	3
50 - Complicações da gravidez, parto e puerpério	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51 - Algumas afeções originadas no período perinatal	HM	...	0	0	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0
	H	...	0	0	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 - Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
54 - Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
55 - Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	257	31	24	22	23	20	24	23	23	21	13	8	25
	H	138	13	11	10	10	14	15	12	13	10	6	...	18
	M	119	18	13	12	13	6	9	11	10	11	7	...	7
57 - Causas desconhecidas e não especificadas	HM	211	28	22	18	19	17	17	15	22	19	9	6	19
	H	124	13	11	8	10	14	13	9	12	8	6	...	16
	M	87	15	11	10	9	3	4	6	10	11	3	...	3
58 - Causas externas de lesão e envenenamento	HM	158	9	42	8	9	10	11	10	16	9	14	8	12
	H	97	...	27	5	6	...	6	5	8	3	9	...	6
	M	61	...	15	3	3	...	5	5	8	6	5	...	6
59 - Acidentes	HM	58	4	6	4	7	...	5	4	6	3	4	5	8
	H	35	5
	M	23	3
60 - Acidentes de transporte	HM	20	...	0	...	3	0	3	3
	H	12	...	0	...	3	0	0	0
	M	8	...	0	0	0	0	0	...
61 - Quedas acidentais	HM	18	0	3
	H	12	0	0	0	3
	M	6	...	0	0	0	0	0	0	...	0
63 - Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	24	5	4	4
	H	...	5	0	4	0
	M	...	0	0	0	...	0	0	0	...	0
64 - Homicídio, agressão	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65 - Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	65	0	35	3	5	5	4	...	5
	H	38	0	22	...	0	0
	M	27	0	13	0	0	...

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil
(*Continua*)

2010		Unidade: n.º					
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
Total Geral	HM	2 636	424	1 158	938	95	21
	H	1 271	158	838	206	60	9
	M	1 365	266	320	732	35	12
01 - Doenças infecciosas e parasitárias	HM	49	...	19	17	...	0
	H	24	6	14	4	0	0
	M	25	...	5	13	...	0
02 - Tuberculose	HM	6	0	0	0
	H	...	0	...	0	0	0
	M	...	0	0	...	0	0
04 - HIV/SIDA (doença por infeção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM	4	0	0	0
	H	0	0	0
	M	0	0	0	0
05 - Hepatite viral	HM	...	0	...	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	...	0	0	0
06 - Tumores	HM	579	83	342	125
	H	310	27	238	27
	M	269	56	104	98	11	0
07 - Tumores malignos	HM	563	78	334	124
	H	303	26	233	27
	M	260	52	101	97	10	0
08 - Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM	30	7	18
	H	25
	M	5	0	...	0
09 - Tumor maligno do esófago	HM	18	4	0	0
	H	14	0	0	0
	M	4	0	0	4	0	0
10 - Tumor maligno do estômago	HM	38	...	25	7	...	0
	H	21	...	18	0	...	0
	M	17	...	7	7	...	0
11 - Tumor maligno do cólon	HM	32	...	20	7	...	0
	H	17	...	13	...	0	0
	M	15	...	7	0
12 - Tumor maligno do reto e ânus	HM	26	...	16	0
	H	14	...	10	0	...	0
	M	12	...	6	...	0	0
13 - Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM	21	...	11	5	...	0
	H	13	0
	M	8	0
14 - Tumor maligno do pâncreas	HM	33	...	19	7	...	0
	H	13	...	10	...	0	0
	M	20	...	9	0
15 - Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM	91	...	69	11	5	...
	H	72	...	56	...	5	...
	M	19	...	13	...	0	0
16 - Tumor maligno da pele	HM	8	4	...	0
	H	4	0	0
	M	4	...	0	...	0	0
17 - Tumor maligno da mama	HM	46	13	18	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	46	13	18	0
18 - Tumor maligno do colo do útero	HM	3	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	3	0	0	0

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil
(Continuação)

2010		Unidade: n.º					
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
19 - Tumor maligno de outras partes do útero	HM	15	4	6	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	15	4	6	0
20 - Tumor maligno do ovário	HM	12	5	4	3	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	12	5	4	3	0	0
21 - Tumor maligno da próstata	HM	32	...	24	...	0	0
	H	32	...	24	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
22 - Tumor maligno do rim	HM	11	0	0	0
	H	...	0	...	0	0	0
	M	0	0	0
23 - Tumor maligno da bexiga	HM	13	...	8	...	0	0
	H	8	0	0	0
	M	5	0	0
24 - Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	44	6	24	14	0	0
	H	24	...	19	...	0	0
	M	20	...	5	...	0	0
25 - Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	6	3	0	0
	H	...	0	...	0	0	0
	M	0	...	0	0
26 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	177	29	60	85	0	3
	H	56	...	35	11	0	...
	M	121	...	25	74	0	...
27 - Diabetes mellitus	HM	159	22	56	78	0	3
	H	51	...	33	10	0	...
	M	108	...	23	68	0	...
28 - Perturbações mentais e do comportamento	HM	9	...	6	...	0	0
	H	6	...	0	0
	M	0	0	0	0
29 - Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	8	0	0
	H	...	0	0	0
	M	0	0	0	0
30 - Dependência de drogas, toxicomania	HM	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
31 - Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	42	...	20	11	...	0
	H	26	...	16	4	...	0
	M	16	5	4	7	0	0
32 - Meningite (exceto 03)	HM	...	0	...	0	...	0
	H	...	0	...	0	...	0
	M	0	0	0	0	0	0
33 - Doenças do aparelho circulatório	HM	706	77	291	311	20	7
	H	309	16	208	74
	M	397	61	83	237
34 - Doença isquémica do coração	HM	158	13	74	68	3	0
	H	76	...	57	15	...	0
	M	82	...	17	53	...	0
35 - Outras doenças cardíacas	HM	116	17	43	51
	H	46	4	32	10	0	0
	M	70	13	11	41
36 - Doenças cérebro-vasculares	HM	252	27	103	112
	H	104	4	66	29	5	0
	M	148	23	37	83
37 - Doenças do aparelho respiratório	HM	435	75	138	210	8	4
	H	190	29	101	56
	M	245	46	37	154

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil
(Continuação)

2010		Unidade: n.º					
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
1		2	3	4	5	6	7
38 - Gripe	HM	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
39 - Pneumonia	HM	240	38	75	121
	H	97	14	50	30
	M	143	24	25	91
40 - Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	68	13	28	27	0	0
	H	46	13	0	0
	M	22	14	0	0
41 - Com asma	HM	4	0	0	0
	H	...	0	...	0	0	0
	M	...	0	0	...	0	0
42 - Doenças do aparelho digestivo	HM	137	22	64	40
	H	81	...	56	7	...	0
	M	56	...	8	33
43 - Úlceras do estômago, duodeno e intestino	HM	9	5	0	...
	H	5	0	0
	M	4	0	0	...	0	...
44 - Doença crónica do fígado	HM	45	8	4	0
	H	39	8	27	0	4	0
	M	6	0	0	0
45 - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	0	...	0	0
	H	0	0	0	0
	M	...	0	0	...	0	0
46 - Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	10	0	5	5	0	0
	H	3	0	0	0
	M	7	0	0	0
47 - Artrite reumatóide e osteoartrose	HM	...	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0
48 - Doenças do aparelho geniturinário	HM	66	12	26	26
	H	24	...	19	...	0	...
	M	42	...	7	0
49 - Doenças do rim e ureter	HM	42	6	18	16
	H	17	...	12	3	0	...
	M	25	...	6	13	...	0
50 - Complicações da gravidez, parto e puerpério	HM	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
51 - Algumas afeções originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
52 - Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0
54 - Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0
55 - Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	257	51	112	80
	H	138	...	89	14
	M	119	...	23	66	...	0
57 - Causas desconhecidas e não especificadas	HM	211	44	97	58
	H	124	...	79	14
	M	87	...	18	44	...	0
58 - Causas externas de lesão e envenenamento	HM	158	46	73	23
	H	97	28	52	4
	M	61	18	21	19	3	0

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil
(Continuação)

2010		Unidade: n.º					
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
59 - Acidentes	HM	58	21	21	11
	H	35	16	14
	M	23	5	7	0
60 - Acidentes de transporte	HM	20	8	...	4	...	0
	H	12	8	...	0	...	0
	M	8	0	...	4	...	0
61 - Quedas acidentais	HM	18	5	9
	H	12
	M	6	0	0
63 - Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	24	5	15	0
	H	19	0
	M	5	0	...	0
64 - Homicídio, agressão	HM	3	...	0	0	...	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	3	...	0	0	...	0
65 - Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	65	16	34	9	6	0
	H	38	...	23	...	6	0
	M	27	...	11	...	0	0

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade
(*Continua*)

2010 Unidade: n.º

Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
Total Geral	HM 2 636	5	3	3	4	9	9	9	24	27	40
	H 1 271	...	0	3	...	5	6	6	9	16	26
	M 1 365	...	3	0	...	4	3	3	15	11	14
01 - Doenças infecciosas e parasitárias	HM 49	0	0	0	0	...	0	0	0	...	4
	H 24	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...
	M 25	0	0	0	0	0	0	0	0
02 - Tuberculose	HM 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04 - HIV/SIDA (doença por infeção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM 4	0	0	0	0	0	0	0	0
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
05 - Hepatite viral	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
06 - Tumores	HM 579	...	0	0	0	5	8
	H 310	0	0	0	0	0	0	...	3
	M 269	...	0	0	0	0	0	5
07 - Tumores malignos	HM 563	...	0	0	0	5	8
	H 303	0	0	0	0	0	0	...	3
	M 260	...	0	0	0	0	0	5
08 - Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM 30	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...
09 - Tumor maligno do esófago	HM 18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Tumor maligno do estômago	HM 38	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...
	H 21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 17	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...
11 - Tumor maligno do cólon	HM 32	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
	H 17	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	M 15	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
12 - Tumor maligno do reto e ânus	HM 26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM 21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 - Tumor maligno do pâncreas	HM 33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H 13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 - Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM 91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H 72	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M 19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Tumor maligno da pele	HM 8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 - Tumor maligno da mama	HM 46	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 46	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
18 - Tumor maligno do colo do útero	HM 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Tumor maligno de outras partes do útero	HM 15	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 15	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - Tumor maligno do ovário	HM 12	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 12	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade (Continuação)

2010		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
<i>1</i>		<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	<i>17</i>	<i>18</i>	<i>19</i>	<i>20</i>	<i>21</i>	<i>22</i>	<i>23</i>
Total Geral	HM	82	110	130	160	199	275	416	466	392	192	81
	H	50	79	92	109	128	147	217	175	124	59	14
	M	32	31	38	51	71	128	199	291	268	133	67
01 - Doenças infecciosas e parasitárias	HM	...	3	3	4	4	...	11	5	7
	H	...	3	0	4	5	0	0
	M	...	0	3	0	6
02 - Tuberculose	HM	0	...	0	0	0	0	0
	H	0	...	0	0	0	...	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
04 - HIV/SIDA (doença por infeção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
05 - Hepatite viral	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 - Tumores	HM	24	41	49	49	83	72	93	73	56	12	7
	H	14	27	33	30	48	43	49	35	17	5	...
	M	10	14	16	19	35	29	44	38	39	7	...
07 - Tumores malignos	HM	21	41	48	47	81	71	92	71	54	11	7
	H	13	27	32	29	47	43	48	34	17	4	...
	M	8	14	16	18	34	28	44	37	37	7	...
08 - Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM	3	8	6	...	3	...	0	3	0	0	...
	H	3	8	6	0	...	0	0	...
	M	0	0	0	0	0	...	0	0	0
09 - Tumor maligno do esófago	HM	0	5	...	5	4	0	...	0	0
	H	0	5	0	0	0	0
	M	0	...	0	0	...	0	0	0	...	0	0
10 - Tumor maligno do estômago	HM	5	6	7	3	5	3	...	0
	H	0	0	0
	M	0	0	0
11 - Tumor maligno do cólon	HM	...	0	...	4	5	4	6	5	0
	H	0	0	4	...	0	0
	M	...	0	0	0	...	5	0	0	0
12 - Tumor maligno do reto e ânus	HM	3	0	5	...	4	...	5
	H	...	0	4	0	0	...	0
	M	...	0	...	0	0	0
13 - Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM	...	0	...	4	3	5	5	0	0
	H	...	0	3	0	0	0
	M	0	0	0	...	0	0	...	0	0
14 - Tumor maligno do pâncreas	HM	0	3	5	8	6	3	...	0
	H	...	0	0	0	4	3	0	0	0
	M	0	4	3	3	...	0
15 - Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM	3	7	10	5	18	16	16	11	4	0	0
	H	15	13	13	8	...	0	0
	M	3	3	3	3	...	0	0
16 - Tumor maligno da pele	HM	0	...	0	...	0	0	4	0	...	0	0
	H	0	...	0	...	0	0	...	0	0	0	0
	M	0	0	0	...	0	0	...	0	...	0	0
17 - Tumor maligno da mama	HM	...	5	3	7	9	...	3	3	8
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	5	3	7	9	...	3	3	8
18 - Tumor maligno do colo do útero	HM	0	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0
19 - Tumor maligno de outras partes do útero	HM	0	...	4	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	...	4	0	0	0
20 - Tumor maligno do ovário	HM	0	3	0	0	4	0	...	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	3	0	0	4	0	...	0	0

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade
(Continuação)

2010		Unidade: n.º									
Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
21 - Tumor maligno da próstata	HM	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Tumor maligno do rim	HM	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23 - Tumor maligno da bexiga	HM	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24 - Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	44	0	0	0	0	...	0	0	0	0
	H	24	0	0	0	0	...	0	0	0	0
	M	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25 - Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
26 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	177	0	0	0	0	0	...	0
	H	56	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M	121	0	0	0	0	0	...	0
27 - Diabetes mellitus	HM	159	0	0	0	0	...	0	0	0	0
	H	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	108	0	0	0	0	...	0	0	0	0
28 - Perturbações mentais e do comportamento	HM	9	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
29 - Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 - Dependência de drogas, toxicomania	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 - Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	42	0	0	0	0	0	...	0
	H	26	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	M	16	0	0	0	0	...	0	0	0	0
32 - Meningite (exceto 03)	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
33 - Doenças do aparelho circulatório	HM	706	0	0	0	0	0	...	0
	H	309	0	0	0	0	0	0	0
	M	397	0	0	0	0	0	...	0
34 - Doença isquémica do coração	HM	158	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	76	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	82	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35 - Outras doenças cardíacas	HM	116	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	70	0	0	0	0	0	0	0	0	0
36 - Doenças cérebro-vasculares	HM	252	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	104	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	148	0	0	0	0	0	0	0	0	0
37 - Doenças do aparelho respiratório	HM	435	...	0	0	0	0	0	...	5	...
	H	190	...	0	0	0	0	0
	M	245	0	0	0	0	0	0	0
38 - Gripe	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
39 - Pneumonia	HM	240	0	0	0	0	0	0	0
	H	97	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	M	143	0	0	0	0	0	0	...	0	0
40 - Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0
41 - Com asma	HM	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade (Continuação)

2010		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
<i>l</i>		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
21 - Tumor maligno da próstata	HM	0	0	3	...	8	6	9	...	0
	H	0	0	3	...	8	6	9	...	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Tumor maligno do rim	HM	0	...	3	0	...	3	...	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	...	0	0	0	0	0	0
23 - Tumor maligno da bexiga	HM	0	0	0	0	3	3	3	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
24 - Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	0	...	5	10	12	7	4	0	...
	H	0	7	0	...
	M	0	0	...	0	0	...	5	0	0
25 - Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	...	0	0	...	0	0
26 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	...	6	6	6	8	21	33	44	25	17	6
	H	3	10	9	10	5	3	...
	M	0	5	11	24	34	20	14	...
27 - Diabetes mellitus	HM	0	6	5	6	8	18	33	40	24	14	3
	H	0	3	10	9	8	5	3	0
	M	0	5	8	24	32	19	11	3
28 - Perturbações mentais e do comportamento	HM	0	0	0	...	0	0
	H	0	0	0	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
29 - Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	0	0	0	...	0	0
	H	0	0	0	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
30 - Dependência de drogas, toxicomania	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 - Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	...	0	6	3	0	5	8	6	5	3	0
	H	...	0	...	3	0	0	0
	M	0	0	...	0	0	5	0
32 - Meningite (exceto 03)	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
33 - Doenças do aparelho circulatório	HM	10	12	17	37	38	73	123	160	135	71	23
	H	3	8	10	19	27	38	67	62	41	26	5
	M	7	4	7	18	11	35	56	98	94	45	18
34 - Doença isquémica do coração	HM	...	0	...	10	11	20	31	33	30	10	7
	H	...	0	...	7	7	13	20	7	11	3	...
	M	0	0	0	3	4	7	11	26	19	7	...
35 - Outras doenças cardíacas	HM	0	0	3	3	4	14	17	29	21	19	6
	H	0	0	3	5	8	12	5	8	0
	M	0	0	0	9	9	17	16	11	6
36 - Doenças cérebro-vasculares	HM	8	8	10	13	16	21	40	59	44	27	4
	H	...	4	4	6	12	12	20	25	11	8	0
	M	...	4	6	7	4	9	20	34	33	19	4
37 - Doenças do aparelho respiratório	HM	5	4	7	15	27	38	62	95	89	53	29
	H	...	4	...	10	19	19	36	37	33	17	4
	M	...	0	...	5	8	19	26	58	56	36	25
38 - Gripe	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
39 - Pneumonia	HM	5	4	11	23	28	56	52	35	20
	H	0	7	12	15	18	21	11	4
	M	...	0	4	11	13	38	31	24	16
40 - Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	0	...	0	7	8	7	15	15	10	3	...
	H	0	...	0	6	8	...	10	8	6	...	0
	M	0	0	0	...	0	...	5	7	4
41 - Com asma	HM	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade
(Continuação)

2010		Unidade: n.º									
Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
42 - Doenças do aparelho digestivo	HM	137	0	0	0	0	0	0	...	4	6
	H	81	0	0	0	0	0	0
	M	56	0	0	0	0	0	0
43 - Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	9	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0
44 - Doença crónica do fígado	HM	45	0	0	0	0	0	0	0	4	5
	H	39	0	0	0	0	0	0	0	...	5
	M	6	0	0	0	0	0	0	0	...	0
45 - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
46 - Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
47 - Artrite reumatóide e osteoartrose	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
48 - Doenças do aparelho geniturinário	HM	66	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0
49 - Doenças do rim e ureter	HM	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - Complicações da gravidez, parto e puerpério	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51 - Algumas afeções originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 - Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
54 - Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
55 - Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	257	0	...	0	0	...	4
	H	138	0	0	0	0	...	4
	M	119	0	...	0	...	0	0	0	0	...
57 - Causas desconhecidas e não especificadas	HM	211	0	...	0	0	...	4	8
	H	124	0	0	0	0	...	4	...
	M	87	0	...	0	...	0	0	0	0	...
58 - Causas externas de lesão e envenenamento	HM	158	0	...	3	...	3	4	6	9	7
	H	97	0	0	3	3	...	3
	M	61	0	...	0	6	...	3
59 - Acidentes	HM	58	0	0	3	3	...	4
	H	35	0	0	0	3	3	...	4
	M	23	0	...	0	0	0	0	...	0	0
60 - Acidentes de transporte	HM	20	0	0	0	0
	H	12	0	0	0	0
	M	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
61 - Quedas acidentais	HM	18	0	0	0	0	0	0
	H	12	0	0	0	0	0	0	0
	M	6	0	0	0	0	0	0	...	0	0
63 - Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	24	0	0	0	0	0	3	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	M	...	0	0	0	0	0	...	0
64 - Homicídio, agressão	HM	...	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0
65 - Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	65	0	0	...	3	...
	H	38	0	0	0	...	0	...
	M	27	0	...	0	0	...	0	0	3	0

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade (Continuação)

2010		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
<i>l</i>		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
42 - Doenças do aparelho digestivo	HM	9	10	12	11	6	13	14	24	15	8	3
	H	9	9	9	4	...	0
	M	4	5	15	11	...	3
43 - Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	...	0	0	...	0	3	0	...	0
	H	...	0	0	...	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...	0
44 - Doença crónica do fígado	HM	6	6	7	6	3	...	3	3	0	0	0
	H	6	6	3	...	0	0	0
	M	0	0	...	0	0	...	0	0	0
45 - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
46 - Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	0	0	0	...	0
	H	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	...	0	0	0	0
47 - Artrite reumatóide e osteoartrose	HM	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0
48 - Doenças do aparelho geniturinário	HM	0	...	0	...	4	6	12	11	14	8	7
	H	0	...	0	4	...	6	3	...
	M	0	...	0	8	...	8	5	...
49 - Doenças do rim e ureter	HM	0	...	0	...	3	3	9	5	8	6	6
	H	0	...	0	0	3	...	3	0	5	3	...
	M	0	0	0	...	0	...	6	5	3	3	...
50 - Complicações da gravidez, parto e puerpério	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51 - Algumas afeções originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 - Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
54 - Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55 - Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	13	14	14	16	18	29	47	34	30	18	3
	H	10	9	13	14	25	9	9
	M	3	5	5	15	22	25	21
57 - Causas desconhecidas e não especificadas	HM	13	12	12	14	16	26	43	27	20	9	0
	H	10	7	11	13	11	14	24	9	7	...	0
	M	3	5	5	12	19	18	13	...	0
58 - Causas externas de lesão e envenenamento	HM	16	15	14	17	10	12	10	11	10	0	...
	H	10	11	10	13	7	8	5	4	3	0	0
	M	6	4	4	4	3	4	5	7	7	0	...
59 - Acidentes	HM	6	6	4	4	5	4	3	4	5	0	...
	H	0	0
	M	0	...
60 - Acidentes de transporte	HM	0	3	0	0	0	0
	H	0	0	0	...	0	0	0	0	0
	M	...	0	...	0	3	0	0	0	0
61 - Quedas acidentais	HM	0	3	0	...
	H	0	...	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	...
63 - Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	3	4	3	4	...	0	0	0	0
	H	3	4	...	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
64 - Homicídio, agressão	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65 - Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	6	5	6	10	3	3	4	6	5	0	0
	H	3	0	0
	M	0	0	0

8.5 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - Capítulo / lista de Tabulação) e sexo, segundo a idade
(*Continua*)

2010		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	
Total Geral	HM 2 636	5	3	3	4	9	9	9	24	27	40	
	H 1 271	...	0	3	...	5	6	6	9	16	26	
	M 1 365	...	3	0	...	4	3	3	15	11	14	
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM 49	0	0	0	0	...	0	0	0	...	4	
	H 24	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...	
	M 25	0	0	0	0	0	0	0	0	
II - Neoplasias	HM 579	...	0	0	0	5	8	
	H 310	0	0	0	0	0	0	
	M 269	...	0	0	0	0	0	
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM 177	0	0	0	0	0	...	0	...	
	H 56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
	M 121	0	0	0	0	0	...	0	0	
V - Transtornos mentais e comportamentais	HM 9	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VI - Doenças do sistema nervoso	HM 42	0	0	0	0	0	0	
	H 26	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0	
	M 16	0	0	0	0	...	0	0	0	...	0	
VII - Doenças do olho e anexos	HM 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	HM 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
IX - Doenças do aparelho circulatório	HM 706	0	0	0	0	0	...	0	3	
	H 309	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 397	0	0	0	0	0	...	0	
X - Doenças do aparelho respiratório	HM 435	...	0	0	0	0	0	...	5	...	3	
	H 190	...	0	0	0	0	0	0	...	
	M 245	0	0	0	0	0	0	0	
XI - Doenças do aparelho digestivo	HM 137	0	0	0	0	0	0	0	6	
	H 81	0	0	0	0	0	0	0	
	M 56	0	0	0	0	0	0	0	
XII - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	HM 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	HM 66	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
XV - Gravidez, parto e puerpério	HM 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
XVI - Algumas afeções originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
XVII - Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
XVIII - Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	HM 257	0	...	0	0	...	4	9	
	H 138	0	0	0	0	0	...	4	...	
	M 119	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	
XX - Causas externas de morbilidade e de mortalidade	HM 158	0	...	3	...	3	4	6	9	7	6	
	H 97	0	0	3	3	...	3	
	M 61	0	...	0	0	6	...	3	

8.5 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - Capítulo / lista de Tabulação) e sexo, segundo a idade
(Continuação)

2010		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
<i>l</i>		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Total Geral	HM	82	110	130	160	199	275	416	466	392	192	81
	H	50	79	92	109	128	147	217	175	124	59	14
	M	32	31	38	51	71	128	199	291	268	133	67
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	...	3	3	4	4	...	11	5	7
	H	...	3	0	4	5	0	0
	M	...	0	3	0	6
II - Neoplasias	HM	24	41	49	49	83	72	93	73	56	12	7
	H	14	27	33	30	48	43	49	35	17
	M	10	14	16	19	35	29	44	38	39
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	...	0	0	...	0	0
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	...	6	6	6	8	21	33	44	25	17	6
	H	3	10	9	10	5	3	...
	M	0	5	11	24	34	20	14	...
V - Transtornos mentais e comportamentais	HM	0	0	0	...	0	0
	H	0	0	0	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
VI - Doenças do sistema nervoso	HM	...	0	6	3	0	5	8	6	5	3	0
	H	...	0	...	3	0	0	0
	M	0	0	...	0	0	5	0
VII - Doenças do olho e anexos	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IX - Doenças do aparelho circulatório	HM	10	12	17	37	38	73	123	160	135	71	23
	H	3	8	10	19	27	38	67	62	41	26	5
	M	7	4	7	18	11	35	56	98	94	45	18
X - Doenças do aparelho respiratório	HM	5	4	7	15	27	38	62	95	89	53	29
	H	...	4	...	10	19	19	36	37	33	17	4
	M	...	0	...	5	8	19	26	58	56	36	25
XI - Doenças do aparelho digestivo	HM	9	10	12	11	6	13	14	24	15	8	3
	H	9	9	9	4	...	0
	M	4	5	15	11	...	3
XII - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	HM	0	0	0	...	0
	H	0	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	M	0	0	...	0	0	...	0
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	HM	0	...	0	...	4	6	12	11	14	8	7
	H	0	...	0	4	...	6	3	...
	M	0	...	0	8	...	8	5	...
XV - Gravidez, parto e puerpério	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVI - Algumas afeções originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVII - Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossômicas	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVIII - Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	HM	13	14	14	16	18	29	47	34	30	18	3
	H	10	9	13	14	25	9	9
	M	3	5	5	15	22	25	21
XX - Causas externas de morbilidade e de mortalidade	HM	16	15	14	17	10	12	10	11	10	0	...
	H	10	11	10	13	7	8	5	4	3	0	0
	M	6	4	4	4	3	4	5	7	7	0	...

8.6 - Óbitos por VIH e óbitos por doença de Alzheimer, segundo o sexo

2010		Unidade: n.º	
Causa de morte e sexo		Óbitos	
<i>1</i>		<i>2</i>	
Óbitos por VIH	HM	4	
	H	...	
	M	...	
Óbitos pela doença de Alzheimer	HM	13	
	H	7	
	M	6	

Capítulo 9

Mortalidade Infantil, Neonatal e Fetal

9.1 - Óbitos com menos de 1 ano, óbitos neonatais e fetos-mortos

2010 Unidade: n.º

Sexo	Óbitos com menos de 1 ano	Óbitos neonatais	Fetos-mortos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	
Total				
	HM	5	3	7
	H	3	2	4
	M	2	1	3

Nota: Em cumprimento das regras do segredo estatístico não é possível publicar as causas de morte.

Anexo 1

Nomenclaturas

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continua)

Códigos CID 10	Designação
I:	Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)
A00-A09	Doenças infecciosas intestinais
A15-A19	Tuberculose
A20-A28	Algumas doenças bacterianas zoonóticas
A30-A49	Outras doenças bacterianas
A50-A64	Infeções de transmissão predominantemente sexual
A65-A69	Outras doenças por espiroquetas
A70-A74	Outras doenças causadas por clamídias
A75-A79	Rickettsioses
A80-A89	Infeções virais do sistema nervoso central
A90-A99	Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais
B00-B09	Infeções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas
B15-B19	Hepatite viral
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana [VIH]
B25-B34	Outras doenças por vírus
B35-B49	Micoses
B50-B64	Doenças devidas a protozoários
B65-B83	Helminthíases
B85-B89	Pediculose, acariase e outras infestações
B90-B94	Sequelas de doenças infecciosas e parasitárias
B95-B97	Agentes de infeções bacterianas, virais e outros agentes infecciosos
B99-B99	Outras doenças infecciosas
II:	Tumores [Neoplasias] (C00-D48)
C00-C14	Tumores malignos do lábio, cavidade oral e faringe
C15-C26	Tumores malignos dos órgãos digestivos
C30-C39	Tumores malignos do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos
C40-C41	Tumores malignos dos ossos e das cartilagens articulares
C43-C44	Melanoma e outros tumores malignos da pele
C45-C49	Tumores malignos do tecido mesotelial e tecidos moles
C50-C50	Neoplasias [tumores] malignas(os) da mama
C51-C58	Tumores malignos dos órgãos genitais femininos
C60-C63	Tumores malignos dos órgãos genitais masculinos
C64-C68	Tumores malignos do aparelho urinário
C69-C72	Tumores malignos dos olhos, do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central
C71-C72	Tumores malignos do encéfalo e da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central
C73-C75	Tumores malignos da tireoide e de outras glândulas endócrinas
C76-C80	Tumores malignos de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas
C81-C96	Tumores malignos do tecido linfático, hematopoético e de tecidos relacionados
C97-C97	Neoplasias [tumores] malignas(os) de localizações múltiplas independentes (primárias)
D00-D09	Tumores in situ
D10-D36	Tumores benignos
D37-D48	Tumores malignos de comportamento incerto ou desconhecido
III:	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário (D50-D89)
D50-D53	Anemias nutricionais
D55-D59	Anemias hemolíticas
D60-D64	Anemias aplásticas e outras anemias
D65-D69	Defeitos da coagulação, púrpura e outras afeções hemorrágicas
D70-D77	Outras doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos
D80-D89	Algumas alterações que envolvem o mecanismo imunitário

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
IV:	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)
E00-E07	Alterações da glândula tiroide
E10-E14	Diabetes mellitus
E15-E16	Outras alterações da regulação da glicose e da secreção pancreática endógena
E20-E35	Alterações de outras glândulas endócrinas
E40-E46	Desnutrição
E50-E64	Outras deficiências nutricionais
E65-E68	Obesidade e outras formas de hiperalimentação
E70-E90	Alterações metabólicas
V:	Perturbações mentais e de comportamento (F00-F99)
F00-F09	Perturbações mentais orgânicas, inclusive as sintomáticas
F10-F19	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso de substância psicoativa
F20-F29	Esquizofrenia, perturbações esquizotípicas e delirantes
F30-F39	Perturbações do humor (afetivas)
F40-F49	Perturbações neuróticas, perturbações relacionadas com o stress e perturbações somáticas
F50-F59	Síndromes de comportamento associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos
F60-F69	Perturbações da personalidade e de comportamento do adulto
F70-F79	Deficiência mental
F80-F89	Perturbações do desenvolvimento psicológico
F90-F98	Perturbações de comportamento e perturbações emocionais específicas da infância ou da adolescência
F99-F99	Transtorno mental não especificado
VI:	Doenças do sistema nervoso (G00-G99)
G00-G09	Doenças inflamatórias do sistema nervoso central
G10-G13	Atrofias sistémicas que afetam principalmente o sistema nervoso central
G20-G26	Doenças extrapiramidais e perturbações dos movimentos
G30-G32	Outras doenças degenerativas do sistema nervoso
G35-G37	Doenças desmielinizantes do sistema nervoso central
G40-G47	Afeções episódicas e paroxísticas
G50-G59	Afeções dos nervos, das raízes e dos plexos nervosos
G60-G64	Polineuropatias e outras afeções do sistema nervoso periférico
G70-G73	Afeções musculares e neuromusculares
G80-G83	Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas
G90-G99	Outras afeções do sistema nervoso
VII:	Doenças do olho e anexos (H00-H59)
H00-H06	Alterações da pálpebra, do aparelho lacrimal e da órbita
H10-H13	Alterações da conjuntiva
H15-H22	Alterações da esclerótica, da córnea, da íris e do corpo ciliar
H25-H28	Alterações do cristalino
H30-H36	Alterações da coroideia e da retina
H40-H42	Glaucoma
H43-H45	Alterações do humor vítreo e do globo ocular
H46-H48	Alterações do nervo ótico e das vias óticas
H49-H52	Alterações dos músculos oculares, do movimento binocular, da acomodação e da refração
H53-H54	Perturbações da visão e cegueira
H55-H59	Outras alterações do olho e anexos

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
VIII:	Doenças do ouvido e da apófise mastoideia (H60-H95)
H60-H62	Doenças do ouvido externo
H65-H75	Doenças do ouvido médio e da mastoide (mastoideia)
H80-H83	Doenças do ouvido interno
H90-H95	Outras afeções do ouvido
IX:	Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)
I00-I02	Febre reumática aguda
I05-I09	Cardiopatia reumática crónica
I10-I15	Doença hipertensiva
I20-I25	Cardiopatia isquémica
I26-I28	Doença cárdio-pulmonar e doenças da circulação pulmonar
I30-I52	Outras cardiopatias
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares
I70-I79	Doenças das artérias, das arteríolas e dos capilares
I80-I89	Doenças das veias, dos vasos linfáticos e dos gânglios linfáticos, não classificadas em outra parte
I95-I99	Outras alterações e as não especificadas do aparelho circulatório
X:	Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)
J00-J06	Infeções agudas das vias aéreas superiores
J10-J18	Gripe [Influenza] e pneumonia
J20-J22	Outras infeções agudas das vias aéreas inferiores
J30-J39	Outras doenças das vias aéreas superiores
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores
J60-J70	Doenças pulmonares devidas a agentes externos
J80-J84	Outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício
J85-J86	Afeções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores
J90-J94	Outras doenças da pleura
J95-J99	Outras doenças do aparelho respiratório
XI:	Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)
K00-K14	Doenças da cavidade oral, das glândulas salivares e dos maxilares
K20-K31	Doenças do esófago, do estômago e do duodeno
K35-K38	Doenças do apêndice
K40-K46	Hérmias
K50-K52	Enterites e colites não infecciosas
K55-K63	Outras doenças dos intestinos
K65-k67	Doenças do peritoneu
K70-K77	Doenças do fígado
K80-K87	Alterações da vesícula biliar, das vias biliares e do pâncreas
K90-K93	Outras doenças do aparelho digestivo
XII:	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo (L00-L99)
L00-L08	Infeções da pele e do tecido celular subcutâneo
L10-L14	Dermatoses bolhosas
L20-L30	Dermatites e eczema
L40-L45	Afeções pápulo-descamativas (escamosas)
L50-L54	Urticária e eritema
L55-L59	Alterações da pele e do tecido celular subcutâneo relacionados com radiações
L60-L75	Afeções das faneras da pele
L80-L99	Outras afeções da pele e do tecido celular subcutâneo

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
XIII:	Doenças do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)
M00-M03	Artropatias infecciosas
M05-M14	Poliartropatias inflamatórias
M15-M19	Artroses
M20-M25	Outras doenças articulares
M30-M36	Doenças sistémicas do tecido conjuntivo
M40-M43	Dorsopatias deformantes
M45-M49	Espondilopatias
M50-M54	Outras dorsopatias
M60-M63	Doenças dos músculos
M65-M68	Doenças das sinoviais e dos tendões
M70-M79	Outras doenças dos tecidos moles
M80-M85	Alterações da densidade e da estrutura óssea
M86-M90	Outras osteopatias
M91-M94	Condriopatias
M95-M99	Outras doenças do sistema ósteo-muscular, dos músculos e do tecido conjuntivo
XIV:	Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)
N00-N08	Doenças glomerulares
N10-N16	Doenças renais túbulo-intersticiais
N17-N19	Insuficiência renal
N20-N23	Calculoses urinárias (litíase)
N25-N29	Outras afeções do rim e do ureter
N30-N39	Outras doenças do aparelho urinário
N40-N51	Doenças dos órgãos genitais masculinos
N60-N64	Doenças da mama
N70-N77	Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos
N80-N98	Afeções não inflamatórias do aparelho genital feminino
N99-N99	Outros transtornos do aparelho geniturinário
XV:	Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)
O00-O08	Gravidez que termina em aborto
O10-O16	Edema, proteinúria e hipertensão na gravidez, no parto e no puerpério
O20-O29	Outras afeções maternas relacionadas predominantemente com a gravidez
O30-O48	Cuidados maternos relacionados com o feto e a cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto
O60-O75	Complicações do trabalho de parto e do parto
O80-O84	Parto
O85-O92	Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério
O95-O99	Outras afeções obstétricas não classificadas em outra parte
XVI:	Algumas afeções originadas no período perinatal (P00-P96)
P00-P04	Feto e recém-nascido afetados por fatores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto
P05-P08	Anomalias relacionadas com a duração da gestação e com o crescimento fetal
P10-P15	Traumatismos de parto
P20-P29	Afeções respiratórias e cárdio vasculares específicas do período perinatal
P35-P39	Infeções específicas do período perinatal
P50-P61	Alterações hemorrágicas e hematológicas do feto e do recém-nascido
P70-P74	Alterações endócrinas e metabólicas transitórias específicas do feto e do recém-nascido
P75-P78	Alterações do aparelho digestivo do feto ou do recém-nascido
P80-P83	Afeções comprometendo os tegumentos e a regulação térmica do feto e do recém-nascido
P90-P96	Outras afeções originadas no período perinatal

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
XVII:	Malformações congénitas e anomalias cromossómicas (Q00-99)
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso
Q10-Q18	Malformações congénitas do olho, do ouvido, da face e do pescoço
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório
Q30-Q34	Malformações congénitas do aparelho respiratório
Q35-Q37	Fenda labial e fenda palatina
Q38-Q45	Outras malformações congénitas do aparelho digestivo
Q50-Q56	Malformações congénitas dos órgãos genitais
Q60-Q64	Malformações congénitas do aparelho urinário
Q65-Q79	Malformações congénitas do sistema ósteo-muscular
Q80-Q89	Outras malformações congénitas
Q90-Q99	Anomalias cromossómicas não classificadas em outra parte
XVIII:	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)
R00-R09	Sintomas e sinais relativos aos aparelho circulatório e respiratório
R10-R19	Sintomas e sinais relativos ao aparelho digestivo e ao abdómen
R20-R23	Sintomas e sinais relativos à pele e ao tecido celular subcutâneo
R25-R29	Sintomas e sinais relativos aos sistemas nervoso e ósteo-muscular
R30-R39	Sintomas e sinais relativos ao aparelho urinário
R40-R46	Sintomas e sinais relativos ao conhecimento, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento
R47-R49	Sintomas e sinais relativos à linguagem e à voz
R50-R69	Sintomas e sinais gerais
R70-R79	Resultados anormais de exames de sangue, sem diagnóstico
R80-R82	Resultados anormais de exames de urina, sem diagnóstico
R83-R89	Resultados anormais de exames de outros líquidos, substâncias e tecidos do corpo, sem diagnóstico
R90-R94	Resultados anormais de exames imagiológicos de estudos funcionais, sem diagnóstico
R95-R99	Causas mal definidas e desconhecidas de mortalidade
XIX:	Lesões traumáticas, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98)
S00-S09	Lesões traumáticas da cabeça
S10-S19	S10-S19
S20-S29	Lesões traumáticas do tórax
S30-S39	Lesões traumáticas do abdómen, da região lombossagrada e da bacia
S40-S49	Lesões traumáticas do ombro e do braço
S50-S59	Lesões traumáticas do cotovelo e do antebraço
S60-S69	Lesões traumáticas do punho e da mão
S70-S79	Lesões traumáticas da anca e da coxa
S80-S89	Lesões traumáticas do joelho e da perna
S90-S99	Lesões traumáticas do tornozelo e do pé
T00-T07	Lesões traumáticas envolvendo múltiplas regiões do corpo
T08-T14	Lesões traumáticas de localização não especificada do tronco, membro ou outra região do corpo
T15-T19	Efeitos devidos a corpo estranho penetrando através de orifício natural
T20-T25	Queimaduras e corrosões da superfície externa do corpo, segundo a localização
T26-T28	Queimaduras e corrosões limitadas ao olho e aos órgãos internos
T29-T32	Queimaduras e corrosões de múltiplas regiões e de regiões não especificadas do corpo
T33-T35	Geladuras [Queimaduras pelo frio]
T36-T50	Intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas
T51-T65	Efeitos tóxicos de substâncias de origem predominantemente não medicinal
T66-T78	Outros efeitos de causas externas e os não especificados
T69-T79	Outros efeitos de causas externas e os não especificados
T80-T88	Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificadas em outra parte
T90-T98	Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificadas em outra parte

Classificação Internacional de Doenças (CID)

Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
XX:	Causas externas de morbilidade e de mortalidade (V01-Y98)
V01-V09	Peão traumatizado em acidente de transporte
V10-V19	Ciclista traumatizado em acidente de transporte
V20-V29	Motociclista traumatizado em acidente de transporte
V30-V39	Ocupante de triciclo motorizado traumatizado em acidente de transporte
V40-V49	Ocupante de um automóvel traumatizado em acidente de transporte
V50-V59	Ocupante de uma carrinha fechada ou de caixa aberta traumatizado em acidente de transporte
V60-V69	Ocupante de um veículo pesado de transporte traumatizado em acidente de transporte
V70-V79	Ocupante de um autocarro traumatizado em acidente de transporte
V80-V89	Outros acidentes de transporte terrestre
V90-V94	Acidentes de transporte por água
V95-V97	Acidentes de transporte aéreo e espacial
V98-V99	Outros acidentes de transporte e os não especificados
W00-W19	Quedas
W20-W49	Exposição a forças mecânicas inanimadas
W50-W64	Exposição a forças mecânicas animadas
W65-W74	Afogamento e submersão acidentais
W75-W84	Outros acidentes afetando a respiração
W85-W99	Exposição a corrente eléctrica, radiações e temperaturas e pressões extremas do ambiente
X00-X09	Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas
X10-X19	Contacto com uma fonte de calor ou com substâncias quentes
X20-X29	Contacto com animais e plantas venenosos
X30-X39	Exposição às forças da natureza
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas
X50-X57	Excesso de esforços, viagens e privações
X58-X59	Exposição acidental a outros fatores e aos não especificados
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente
X85-Y09	Agressões
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada
Y35-Y36	Intervenções legais e operações de guerra
Y40-Y59	Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica
Y60-Y69	Acidentes ocorridos em pacientes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos
Y70-Y82	Incidentes adversos durante atos de diagnóstico ou de terapêutica associados ao uso de aparelhos médicos
Y83-Y84	Reação anormal em paciente ou complicação tardia causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos sem menção de acidente ao tempo do procedimento
Y85-Y89	Sequelas de causas externas de morbilidade e de mortalidade
Y90-Y98	Fatores suplementares relacionados com as causas de morbilidade e de mortalidade classificados em outra parte
XXI:	Fatores que influenciam o estado de saúde e motivos de contacto com os serviços de saúde (Z00-Z99)
Z00-Z13	Pessoas em contacto com os serviços de saúde para exame e investigação+
Z20-Z29	Pessoas com riscos potenciais para a saúde relacionados com doenças transmissíveis
Z30-Z39	Pessoas em contacto com os serviços de saúde em circunstâncias relacionadas com a reprodução
Z40-Z54	Pessoas em contacto com os serviços de saúde para procedimentos e cuidados específicos
Z55-Z65	Pessoas com riscos potenciais para a saúde relacionados com circunstâncias sócio-económicas e psicossociais
Z70-Z76	Pessoas em contacto com os serviços de saúde em outras circunstâncias
Z80-Z99	Pessoas com riscos potenciais para a saúde relacionados com história familiar e pessoal e algumas condições que influenciam o estado de saúde

Anexo 2

**Estimativas da População
Residente**

**Estimativas da População Residente, aferidas para os
resultados definitivos dos Censos 2001**

Unidade: n.º

Ano	População Residente em 31 de dezembro		
	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
2000	239 785	112 708	127 077
2001	240 341	113 144	127 197
2002	241 257	113 603	127 654
2003	243 007	114 526	128 481
2004	244 286	115 185	129 101
2005	245 197	115 667	129 530
2006	245 806	116 023	129 783
2007	246 689	116 493	130 196
2008	247 161	116 776	130 385
2009	247 399	116 976	130 423
2010	247 568	117 172	130 396